



# VOZ

# de

# ANTAS

Publicações  
Periódicas

ctt

Taxa Paga  
Portugal  
Contrato 556928

Publicação Bimestral

Setembro - Outubro 2024  
3ª Série - Ano XLVIII - n.º 323  
ISSN 2182-474 - Preço 2,5€

## ARCEBISPO DE BRAGA IGNORA OS NOSSOS PEDIDOS: O SR. REITOR É DISPENSADO SEM JUSTA CAUSA, DEPOIS DE QUASE 50 ANOS DE PAROQUIALIDADE

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, em comunicado de 21 de julho (<https://www.diocese-braga.pt/noticia/2024-07-21-servicos-pastorais-669cffa37538f>), dividiu o arciprestado de Esposende em cinco unidades pastorais, sem considerar a opinião das populações nem dos leigos com responsabilidades nas várias paróquias. Apenas ouviu os párocos do arciprestado sobre o “desenho” dessas unidades pastorais e gizou o Arciprestado a régua a esquadro, sem atentar na história local de cada terra nem nas idiossincrasias de cada uma das paróquias! — Nem Miguel Relvas, então Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, foi tão longe, quando, entre 2011 e 2013, ouviu assembleias de freguesia e populações, na reforma do poder local, para reduzir

das 4260 freguesias para as 3092 (uniões de) freguesias, na Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, conhecida como “Lei Relvas”! (...)

Continua pág. 24



## 50 ANOS DE PAROQUIALIDADE!

Pelo que foi e continua a ser:  
A nossa gratidão sem limites!

## ANTAS FUTEBOL CLUBE Um pouco de História

Vamos começar pelo primeiro desafio de “foot-ball” realizado na vila de Esposende, e que teve a honra de ser publicado no jornal *O Espozendense*, n.º 83, de 16 de abril de 1908. Foi no anterior dia 12, um domingo, que no Campo da Brigadeira se defrontaram o “*Tenis-Club*” e o “*Foot-ball Espozendense*”, ambos da vila. Esse campo seria onde agora está instalado o estádio Padre Sá Pereira, pois que, relativamente perto, há aí a Travessa da Brigadeira.

Curiosamente é nessa notícia que aparece o primeiro antense a ser referido como jogador de futebol: o Dr. João de Barros, de 30 anos de idade (\*Antas, 6.10.1877 – +Esposende, 1.4.1962), membro do “*Tenis-Club*”, que já vivia em Esposende onde tinha casado no ano anterior com D. Etelvina de Barros Lima. Era o “center” (avanzado centro) do seu clube, de que também faziam parte os cunhados Artur (“*goalkeeper*”, guarda-redes), Lauro e Henrique (“*forwards*”, avançados). No clube adversário jogavam, também como avançados, os outros seus cunhados Ramiro e Manuel, todos Barros Lima e todos mais novos que ele. Foi um encontro amigável que terminou com um simpático empate a dois golos.

É evidente que este desporto, sem relevo nos jornais, também já tinha chegado às aldeias. Em Antas, se já se jogava na praia com bola de borracha e no recreio da escola com bola de trapos, é certo que era no campo de jogos do colégio de Belinho que se praticava com bola de couro, já sujeito às regras desse tempo, mas apenas por diversão e amena rivalidade entre colegas e amigos. (...)

Raul Saleiro

Continua na pág. 14

## DEUS SERVE-SE DOS HUMILDES DO SEU POVO PARA FAZER MILAGRES

Página 10

## CONVÍVIO DO CORO INFANTO - JUVENIL

Página 11

## CARTA PESSOAL ANTES DA PUBLICAÇÃO DAS NOMEAÇÕES

18/07/2024

Ex.mo Sr. Dom José Cordeiro,  
Excelência Reverendíssima,

Por amizade cimentada há várias décadas, desde, pelo menos, quando me levou para estudar no Seminário Menor de Braga há mais de 40 anos, ontem, o Sr. Padre Manuel de Brito Ferreira comunicou-me, a título estritamente privado e pessoal, que iria deixar a paróquialidade de S. Paio de Antas (Esposende), 48 anos depois, por decisão do Sr. Arcebispo Dom José. Obviamente, fiquei em choque, pois o pároco com mais tempo de paróquialidade da nossa história não poderia terminar assim, por mera decisão administrativa, sem as pessoas mais interessadas numa decisão dessas, isto é, os paroquianos, serem ouvidos — ou então não percebi nada do que é a “sinodalidade” ou a nossa “Igreja Sinodal”! —. Tenho, contudo, noção de que o Sr. Padre Brito vai completar 75 anos de idade daqui a duas semanas e a “gestão” de três paróquias poderia ser demasiado para ele. No entanto, o Sr. Padre Brito ainda está cheio de vida e saúde e com um imenso dinamismo. As três paróquias estão magnificamente bem geridas, com a catequese, os coros e as outras organizações e

estruturas paroquiais muito bem organizadas, etc., e não é certamente por falta desse dinamismo do Sr. Pe. Brito que o Sr. Arcebispo o “libertou” dessa responsabilidade, mas talvez nas dificuldades que, com o avançar da idade, tal venha a acontecer. Em 48 anos de pároco, S. Paio de Antas nunca deixou de ter a celebração diária da Missa, exceto naturalmente durante a Pandemia! E poucas são as paróquias que têm / tiveram este privilégio, que irá acabar em breve!...

Venho, por isso, pedir-lhe uma reunião para, antes de tomar a decisão final, lhe possa explicar quem é verdadeiramente o Sr. Padre Brito e como ele continua a ser muitíssimo importante para a nossa comunidade pastoral, sejam elas paróquias de Esposende ou de Barcelos. A Igreja é una e não tem fronteiras... Caso o Sr. Arcebispo não tenha disponibilidade de agenda, pedia-lhe, encarecidamente, para adiar essa decisão, até, pelo menos, as Bodas de Ouro de Paróquialidade (daqui a dois anos) ou então para quando aparecerem os primeiros sinais de dificuldade física e mental.

Agradecendo o tempo que me dispensou e na expectativa de uma decisão positiva ao meu pedido, apresento os meus melhores cumprimentos,

*Gonçalo Fernandes*

### FICHA TÉCNICA

#### VOZ de ANTAS

**Diretor / Editor Interino:**  
Gonçalo Fernandes

**Propriedade**  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas – Esposende  
**NIPC: 501305173:**

**Depósito Legal: 18 861/84**  
**ISSN: 2182-4746**  
**ERC: Registo n.º 107 626**

**Tiragem: 750 exemplares**

**Redação / Administração:**

Gonçalo Fernandes  
+351.253871887 / +351.933258057  
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

**Morada do Editor / Proprietário / Redação**  
Centro Paroquial  
4740-014 Antas EPS

**Estatuto Editorial:**  
[https://www.facebook.com/vozdeantas/about\\_details](https://www.facebook.com/vozdeantas/about_details)

**Versão Digital (PDF):**  
<https://aqualibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>

**Composição / Impressão:**  
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6  
4730-908 Vila de Prado  
+351.253929140  
[www.tipoprado.com](http://www.tipoprado.com) - [geral@tipoprado.com](mailto:geral@tipoprado.com)

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

### ESTATUTO EDITORIAL DA VOZ DE ANTAS

- 1) A Voz de Antas é um jornal com periodicidade bimestral publicado em papel e tem como objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre os acontecimentos correntes e religiosos relacionados com a Paróquia de S. Paio de Antas, Arciprestado de Esposende Arquidiocese de Braga.
- 2) A Voz de Antas foi fundada em 1957 pelo Pe. Apolinário Afonso Pereira Rio (1932–1971, pároco de 1956–1965). A primeira série teve 61 números, entre dezembro de 1957 a dezembro de 1963. A segunda série teve apenas cinco números e foi dirigida pelo Pe. Avelino dos Santos Alves (1926–1986, pároco de 1965–1974) entre março de 1970 e março de 1971. A terceira e última série começou em dezembro de 1976 (número 0) e tem sido dirigida pelo Pe. Manuel de Brito Ferreira (pároco desde 1976).
- 3) Em 1984, obtive o Depósito Legal com o n.º 18861/84, visando a sua conservação na coleção nacional, na produção e divulgação da bibliografia nacional corrente, e na informação estatística desse âmbito.
- 4) Em 2012, foi-lhe atribuído o ISSN 2182-4746, que é um identificador único internacional normalizado para todas as publicações em série e visa a sua identificação entre os editores internacionais.
- 5) Em 2016, foi inscrita na ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação Social) com Registo n.º 107626.
- 6) A Voz de Antas tem como objetivos dar expressão ao direito de informar e ser informado, promover o intercâmbio de ideias e favorecer o exercício da liberdade de expressão crítica e responsável.
- 7) A Voz de Antas contribui para a valorização e o progresso da paróquia de S. Paio de Antas e, como tal, encontra-se aberta à participação de todos quantos partilhem dos mesmos objetivos.
- 8) A Voz de Antas rege-se pelos princípios de independência, autonomia e pluralismo informativo, respeitando os valores universalmente reconhecidos da ética, deontologia profissional e a moral religiosa católica.
- 9) A Voz de Antas rejeita o sensacionalismo, bem como a informação escrita e apresentada de forma descuidada e vulgar.
- 10) A Voz de Antas privilegia o diálogo com os leitores, promovendo a sua participação ativa. Reserva-se, porém, o direito de intervir na filtragem dessa participação, sempre que tal for estritamente necessário e contra os valores da moral religiosa católica.

## CATEQUISTAS, MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO E ASSOCIAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

22/07/2024

Ex.mo Sr. D. José Cordeiro  
Excelência Reverendíssima

Nós, catequistas, ministros extraordinários da comunhão, elementos da Associação do Sagrado Coração de Jesus da paróquia de S. Paio de Antas, Arciprestado de Esposende, vimos junto de Vossa Excelência Reverendíssima, manifestar o nosso profundo desagrado pelo afastamento do nosso pároco, Pe. Manuel de Brito Ferreira.

Não compreendemos como é possível não ter em conta o dinamismo e vitalidade deste sacerdote que há 48 anos chegou a esta paróquia e a transformou.

Não compreendemos nós, as catequistas, nem compreende a maioria dos elementos dos vários organismos desta paróquia e os seus paroquianos. A reação ao comunicado, a dar conta desta situação, feito pelo nosso pároco, nas Eucaristias deste fim de semana foi de incredulidade e revolta.

Há um mês, na celebração comemorativa dos 50 anos de sacerdócio, ouvimos de vossa Excelência Reverendíssima o elogio ao percurso de vida do nosso pároco e perguntamos:

Como é possível?

A pessoa de quem ouvimos o elogio é a mesma que, agora, sem apelo nem agravo, procede desta forma sem ouvir a opinião de ninguém!

Onde está a sinodalidade?

Onde está a igreja sinodal e samaritana que se preocupa com todos e a todos ouve? Onde conseguimos perceber esses sinais na decisão que foi tomada?

Será que somos nós que não percebemos nada ou, neste ato, não há nada de sinodal, pois foi levado a cabo sem qualquer consulta aos verdadeiros interessados – paroquianos e pároco.

Não podemos ficar calados perante esta situação. A revolta

é muito grande e a sensação, ou melhor ainda, a certeza de que foi cometida uma injustiça é ainda maior.

Queremos deixar claro que não temos nada contra o sacerdote nomeado para a nossa paróquia, filho desta terra e amigo de muitos de nós. Apenas queremos frisar, veementemente, que não é justo o que foi feito ao nosso pároco, Pe. Manuel de Brito Ferreira. Quanto a nós, revela uma falta de sensibilidade muito grande. Não entendemos a Igreja como uma empresa que presta serviços, ou uma entidade onde as normas são traçadas a régua e esquadro. Sentimos a Igreja como um lugar de crescimento da fé, do saber ser e saber estar onde os afetos têm lugar.

Não é por pertencer a arciprestados diferentes que as paróquias são mais ou menos cuidadas pelo seu pastor. E, de facto, as paróquias de S. Paio de Antas, Fragoso e Tregosa, sendo de arciprestados diferentes, estão muito bem cuidadas pelo seu pároco que está sempre disponível para tudo o que é necessário e que, apesar do imenso trabalho, não deixa nada nem ninguém para trás.

Por tudo o que já foi dito e correndo o risco de ser repetitivo, não achamos correto nem justo retirar a paróquia de S. Paio de Antas ao Pe. Manuel de Brito Ferreira, sem qualquer motivo, ainda mais, quando era da vontade dele aqui continuar.

Solicitamos que seja concedida uma audiência, a uma comissão representativa desta paróquia, para, de viva voz, apresentarmos o nosso ponto de vista.

Certos de que a nossa pretensão não nos será negada, agradecemos a atenção dispensada e aguardamos resposta favorável.

Com os melhores cumprimentos

Em nome das catequistas, ministros extraordinários da comunhão e elementos da Associação do Sagrado Coração de Jesus

*Maria Meira Couto*

## CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

22/07/2024

Ex.mo Senhor Arcebispo Metropolitano de Braga,  
Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro,

Com grande pesar, nós, membros do Conselho Pastoral Paroquial de S. Paio de Antas, Arciprestado de Esposende, dirigimo-nos a Vossa Excelência Reverendíssima para expressar o nosso profundo descontentamento, tristeza e revolta, com a decisão de dispensar o Pe. Manuel de Brito Ferreira, após 48 anos de serviço devotado à nossa comunidade paroquial.

Toda a população está em choque e revoltada com esta decisão unilateral! É impensável para todos nós o que acabou de acontecer! Há pessoas, jovens e de idade avançada, a saírem das cerimónias religiosas a chorar, revoltadas com tamanha falta de consideração, em primeiro lugar, pelo Pe. Manuel de Brito Ferreira e, em segundo, por todos os paroquianos de S. Paio de Antas. A “Igreja Sinodal Samaritana” não existiu nesta tomada de decisão, pois os principais interessados não foram ouvidos nem participaram na decisão!...

A divisão do Arciprestado de Esposende, a régua e esquadro, em cinco Unidades Pastorais (Esposende Norte, Esposende Nascente, Esposende Poente, Esposende Centro e Esposende Sul) não atendeu ao desejo das pessoas visadas, párocos e paroquianos, e mostra desconhecimento da realidade histórica de cada paróquia e das respetivas unidades pastorais. A Igreja de S. Paio de Antas vai perfazer 900 anos no próximo ano e já sofreu muitas alterações administrativas ao longo da sua história, mas nunca deixou de honrar os seus melhores e, tanto quanto se sabe, nunca dispensou os seus párocos depois de quase cinco décadas de dedicação pastoral. Aliás, o Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira é o pároco com mais anos de paroquialidade da nossa história. É preciso recuarmos ao final do século XVI e princípio do século XVII para encontrarmos um pároco com mais de quarenta anos de paroquialidade de S. Paio de Antas, i.e., o Pe. Diogo Afonso, pároco entre 1592 e 1639, com 47 anos de paroquialidade. É, por isso, injusto para o Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira, que gostaria de continuar e tinha todas as condições para o fazer, ter sido dispensado da paroquialidade de S. Paio de Antas. É também injusto para todos

os paroquianos de S. Paio de Antas a dispensa do Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira, pois ele não é apenas o nosso pároco, ele é um pilar fundamental da nossa paróquia! Ao longo dos anos, ele dedicou-se incansavelmente a tudo e a todos, oferecendo apoio espiritual, orientação e conforto a todos os seus paroquianos. A sua obra e influência abrange todas as gerações, desde os mais jovens até aos mais idosos. Esta decisão não reflete, por isso, a profunda ligação que ele estabeleceu com a nossa comunidade, nem o impacto do seu trabalho pastoral. A dispensa do nosso pároco Manuel de Brito Ferreira é uma perda irreparável para todos nós.

Compreendemos que a Igreja precisa fazer ajustes “perante novas necessidades” e “responder às suas exigências”, mas esta não é, na nossa opinião, a melhor solução! Não se dispensa o pároco com mais anos de paroquialidade da nossa história, quando ele continua ativo, dinâmico e cheio de projetos e

gostaria de continuar. É injusto para todos!...

Vimos, por isso, solicitar seja concedida uma audiência com Vossa Excelência Reverendíssima a uma comissão representativa deste Conselho Pastoral Paroquial, para podermos apresentar o nosso ponto de vista, haver uma possível revisão da decisão ou encontrarmos em conjunto uma solução intermédia, como, por exemplo, a nomeação do Pe. Manuel de Brito Ferreira como pároco “in solidum” da Unidade Pastoral Esposende Norte.

Agradecemos a atenção dispensada e aguardamos uma resposta favorável.

Com os melhores cumprimentos,

Em representação do Conselho Pastoral Paroquial de S. Paio de Antas

*Gonçalo Fernandes*

## COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA TECLA, SANTA LUZIA E SANTA BÁRBARA

Excelentíssimo Reverendíssimo Senhor Arcebispo D. José Cordeiro,  
Saudações em Cristo.

Venho por meio deste email enviar uma carta em nome da comissão de festas de Santa Tecla de 2024, manifestando o nosso desagrado e profunda tristeza pela recente decisão de transferir nosso querido pároco, Manuel de Brito Ferreira.

Pedimos que considerem a nossa mensagem com atenção, pois reflete o sentimento coletivo dos fiéis que têm se beneficiado espiritualmente do ministério dedicado.

Atenciosamente,

Vimos por este meio expressar o nosso profundo desagrado e preocupação com a recente decisão de retirar o nosso pároco, Manuel de Brito Ferreira, da freguesia de S. Paio de Antas após 48 anos de serviço dedicado e ininterrupto à nossa comunidade.

Durante quase meio século, o nosso pároco dedicou a sua vida ao serviço de Deus e dos seus paroquianos, estabelecendo uma ligação profunda e significativa com cada um de nós. A sua dedicação, trabalho árduo e presença constante têm sido pilares fundamentais para a coesão e crescimento espiritual da nossa freguesia. Através do seu exemplo de fé, compaixão e serviço, ele conseguiu unir e fortalecer a nossa comunidade de uma forma que poucos poderiam ter alcançado.

Em particular, gostaríamos de salientar a sua preocupação constante e o apoio incansável à comunidade infantil e juvenil. O nosso pároco tem sido uma figura crucial na formação e desenvolvimento espiritual das nossas crianças e jovens, promovendo atividades e programas que têm contribuído

significativamente para o seu crescimento pessoal e religioso. A sua capacidade de se conectar com os mais jovens tem sido essencial para manter viva a fé e os valores cristãos nas novas gerações.

Entendemos que mudanças e transferências de clérigos fazem parte da vida da Igreja e da sua missão de disseminar a fé. Contudo, acreditamos que esta decisão não teve em conta o impacto emocional e espiritual que terá sobre a nossa comunidade. Sentimos que a remoção do nosso pároco, sem uma consideração adequada do seu legado e da sua importância para nós, não respeita os sentimentos e as necessidades da nossa paróquia. É com grande tristeza que recebemos esta notícia, e sabemos que o nosso pároco também está profundamente triste com esta decisão.

Solicitamos, respeitosamente, que esta decisão seja reconsiderada, tendo em vista o bem-estar espiritual da nossa comunidade e a continuidade do trabalho pastoral que o nosso pároco tem desempenhado com tanta dedicação e eficácia. Pedimos que sejam considerados os anos de serviço, a sua contribuição significativa e o vínculo profundo que ele tem com os paroquianos.

Estamos à disposição para discutir esta questão mais detalhadamente e apresentar argumentos adicionais sobre a importância da permanência do nosso pároco.

Agradecemos antecipadamente a sua atenção a esta carta e a consideração da nossa sincera e preocupada solicitação.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara 2024,

*Gaby Maranhão*

## JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS

22/07/2024

Sua Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro,  
Arcebispo Metropolitano de Braga

A Junta de Freguesia de Antas, tendo tomado conhecimento da reorganização do Arciprestado de Esposende, onde o nosso pároco, Pe Manuel de Brito Ferreira, foi dispensado de exercer as suas funções paroquiais na nossa Freguesia, vem pelo presente manifestar o nosso total desacordo, com tal decisão.

O Pe. Manuel de Brito Ferreira, para nós o Sr. Reitor, integra

a nossa comunidade há mais de 48 anos. Sempre desempenhou as suas funções com dedicação da máxima responsabilidade e de sã convivência. Construiu obra de valor e benefício para toda a comunidade.

Assim, apelamos à vossa consideração na decisão tomada em prol do benefício da nossa comunidade.

Com os nossos melhores cumprimentos

Presidente: José Viana

Secretário: Teresa Viana

Tesoureiro: Paulo Torres



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTAS

22/07/2024

Sua Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro,  
Arcebispo Metropolitana de Braga

A Assembleia de Freguesia de Antas, tendo tomado conhecimento da reorganização do Arciprestado de Esposende, onde o nosso pároco, Pe Manuel de Brito Ferreira, foi dispensado de exercer as suas funções paroquiais na nossa Freguesia, vem pelo presente manifestar o nosso total desacordo, com tal decisão.

O Pe. Manuel de Brito Ferreira, para nós o Sr Reitor, integra a nossa comunidade há mais de 48 anos. Sempre desempenhou as suas funções com dedicação da máxima responsabilidade e de sã convivência. Construiu obra de valor e benefício para toda a comunidade.

Assim, apelamos à vossa consideração na decisão tomada em prol do benefício da nossa comunidade.

Com os nossos melhores cumprimentos

Presidente: José Mário Torres

Secretário: Pedro Viana

Secretário: Rita Azevedo

## COMISSÃO DE FESTAS DE S. PAIO E N.ª SR.ª DAS VITÓRIAS 2024

23/07/2024

Ex.mo Sr. Arcebispo de Braga, Dom José Cordeiro,

É com grande apreensão e tristeza que nos dirigimos a Vossa Excelência para expressar a nossa profunda inquietação perante a recente decisão de transferir o nosso querido pároco, Manuel de Brito Ferreira, da freguesia de S. Paio de Antas, após quase cinco décadas de dedicação incondicional à nossa comunidade.

O Sr. Reitor, ao longo de 48 anos, tornou-se uma figura central e indispensável na vida espiritual e social da nossa freguesia. A sua dedicação exemplar, não só como líder religioso, mas também como amigo e conselheiro, estabeleceu uma conexão única e insubstituível com todos nós. A presença constante e o trabalho incansável do nosso pároco têm sido fundamentais para a coesão e o desenvolvimento espiritual de nossa comunidade.

Destacamos, com particular carinho, pois se este ano 16 jovens com idades entre os 22 e os 33, encabeçaram a solene missão da realização das festas em honra de S. Paio e N.ª Sr.ª das Vitórias, é graças à sua notável dedicação às crianças e jovens da nossa paróquia. Através de inúmeras atividades e programas educativos e espirituais e da sua palavra tão adequada às novas gerações, ele tem inspirado e inculcando os valores cristãos, promovendo um crescimento pessoal e religioso sólido a todos nós. A sua capacidade de dialogar e entender os jovens tem sido essencial para a manutenção e o fortalecimento da fé entre os mais novos.

Estamos conscientes de que as transferências de clérigos são parte integrante da dinâmica da Igreja e da sua missão evangelizadora. No entanto, acreditamos que a decisão de afastar o Sr. Reitor não levou em consideração o impacto profundo e doloroso que tal mudança trará para a nossa comunidade. Sentimos que o afastamento do nosso pároco, numa fase tão avançada da sua carreira e após tantos anos de serviço dedicado, não só desrespeita o seu legado, como também desconsidera os fortes laços emocionais e espirituais que ele cultivou entre nós.

Assim, vimos solicitar, de forma respeitosa, que Vossa Excelência reconsidere esta decisão, tendo em conta o bem-estar espiritual e emocional da nossa comunidade. Acreditamos firmemente que a permanência do Sr. Reitor em Antas é essencial para a continuidade do trabalho pastoral de grande valor que ele vem realizando com tanta dedicação e amor.

Estamos disponíveis para dialogar sobre esta questão e fornecer quaisquer informações adicionais que possam ser necessárias para a compreensão da importância do nosso pároco para a freguesia de S. Paio de Antas.

Agradecemos, desde já, a vossa atenção e a consideração da nossa solicitação sincera e preocupada.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Comissão de Festas de S. Paio e N.ª Sr.ª das Vitórias  
2024

*Ricardo Passos*

## GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

23/07/2024

Ex.mo Sr. Arcebispo de Braga, Dom José Cordeiro,

Dirigimo-nos a Vossa Excelência em nome do Grupo de Jovens Esperança, para expressar a nossa profunda preocupação e tristeza perante a recente decisão de transferir o nosso pároco, Manuel de Brito Ferreira, da freguesia de S. Paio de Antas.

Durante mais de 30 anos, o Grupo de Jovens Esperança tem sido uma parte vital e vibrante da nossa comunidade, graças ao incansável apoio e dedicação do Sr. Reitor. Desde a sua fundação, o nosso pároco tem sido um pilar inabalável, guiando, inspirando e apoiando os jovens em todas as suas atividades espirituais e sociais. A sua presença constante, o seu exemplo de fé e o seu compromisso com a formação e desenvolvimento dos jovens têm sido fundamentais para a

continuidade e crescimento deste grupo ao longo das décadas.

Nos últimos anos, enfrentámos grandes desafios e o grupo, infelizmente, deixou de operar formalmente em 2023. No entanto, motivados pelo espírito de resiliência e pelo contínuo apoio do Sr. Reitor, alguns jovens dedicados têm trabalhado arduamente para revitalizar o Grupo de Jovens Esperança. Sem a liderança e o incentivo do nosso pároco, esses esforços seriam em vão, e todo o trabalho árduo realizado este ano seria perdido. Estamos conscientes de que as transferências de clérigos são uma prática normal e necessária na vida da Igreja. Contudo, acreditamos que a remoção do Sr. Reitor, neste momento crucial, terá um impacto devastador sobre os jovens da nossa paróquia e sobre os esforços de revitalização do grupo.

O Sr. Reitor não é apenas um líder espiritual, mas também um mentor, um guia e um amigo próximo dos jovens, sendo a sua presença insubstituível para a continuidade do

nosso trabalho. Assim, apelamos a Vossa Excelência para que reconsidere esta decisão, tendo em conta o impacto significativo que terá sobre o Grupo de Jovens Esperança e sobre toda a comunidade jovem de S. Paio de Antas.

Acreditamos firmemente que a permanência do Sr. Reitor é essencial para garantir que os esforços de revitalização do nosso grupo continuem a prosperar e que os jovens da nossa freguesia continuem a crescer espiritualmente sob a

sua orientação dedicada. Estamos à disposição para reunir e abordar esta temática pessoalmente.

Agradecemos, desde já, a vossa maior atenção neste assunto que é de extrema importância para nós.

Com os melhores cumprimentos,

*Pelo Grupo de Jovens Esperança  
Luís Arezes*

## CORO INFANTO-JUVENIL

24/07/2024

Ex.mo Senhor Dom José Cordeiro,  
Excelência Reverendíssima

O Coro Infanto-Juvenil de S. Paio de Antas, Arciprestado de Esposende, vem por este meio unir-se à corrente de descontentamento pela decisão recentemente comunicada do afastamento do nosso estimado pároco, Pe. Manuel de Brito Ferreira, após 48 anos de serviço pastoral exemplar e dedicação incansável à nossa paróquia.

A notícia do seu afastamento foi recebida com choque e incredulidade, gerando uma onda de incompreensão e revolta entre os paroquianos e membros dos diversos organismos da nossa paróquia, incluindo os coros. Não compreendemos como uma decisão de tal impacto e magnitude pode ser tomada sem qualquer diálogo prévio e sem considerar o impacto humano e espiritual sobre o nosso pároco e a nossa comunidade.

Durante quase meio século, o Pe. Manuel de Brito Ferreira não só exerceu o seu serviço pastoral com uma devoção inabalável, mas também construiu uma obra inestimável de apoio comunitário, social e espiritual que reverbera em toda a nossa freguesia. No que respeita aos coros, tem sido o pilar fundamental na criação, desenvolvimento e manutenção dos grupos corais da nossa paróquia. Desde a sua chegada,

dedicou-se incansavelmente a agregar e incentivar os paroquianos para o canto na Eucaristia, ao longo de gerações.

O Pe. Manuel de Brito Ferreira sempre compreendeu que o futuro da comunidade reside nas suas crianças e jovens. Por isso, tem sido o principal impulsionador e o maior entusiasta do Coro Infanto-Juvenil ao longo das últimas décadas. O seu apoio incondicional a este grupo tem-se refletido num crescimento constante de crianças e jovens que, todos os fins de semana, se reúnem para solenizar as eucaristias. Graças a ele, muitos desses jovens encontraram na música uma forma de expressar a sua fé e fortalecer a sua ligação com a Igreja.

Acreditamos firmemente que a Igreja de hoje deve ser um espaço de diálogo aberto, inclusão e respeito mútuo. Apelamos, portanto, à reconsideração desta decisão e diálogo quanto à continuidade do nosso pároco, Pe. Manuel de Brito Ferreira. A nossa paróquia precisa do seu guia, especialmente em tempos de incerteza e desafio.

Agradecemos antecipadamente pela sua atenção e aguardamos ansiosamente uma resposta que possa trazer esclarecimento e conforto aos nossos corações.

Atenciosamente,

*Pelo Coro Infanto-Juvenil de S. Paio de Antas  
Sílvia Cruz*

## ABAIXO-ASSINADO

23-30/07/2024

**A Sua Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga**

Excelência Reverendíssima,

Nós, abaixo-assinados, paroquianos de São Paio de Antas, no Arciprestado de Esposende, vimos por este meio expressar a nossa profunda consternação e perplexidade perante a decisão de dispensar o nosso querido pároco, o Pe. Manuel de Brito Ferreira, após quase 48 anos e meio de exemplar serviço pastoral e dedicação inquestionável à nossa paróquia. Recebemos a notícia do seu afastamento com surpresa e descrença, causando revolta e incompreensão entre todos os paroquianos. A decisão foi tomada sem diálogo prévio, ignorando o impacto humano e espiritual, e contradiz os princípios de uma Igreja sinodal e samaritana que se preocupa com todos e a todos ouve.

Durante quase meio século, o Pe. Manuel de Brito Ferreira não apenas desempenhou o seu papel pastoral com uma dedicação inabalável, mas também construiu uma obra incomensurável de apoio comunitário, social e espiritual, que se faz sentir em toda a nossa paróquia. A sua dedicação

ultrapassou em muito as suas responsabilidades pastorais. Ele foi o sustentáculo de muitas iniciativas comunitárias que trouxeram progresso e união à nossa freguesia, como ficou demonstrado pelas palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Arquiteto Benjamim Pereira, na celebração das suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

O impacto positivo que o Pe. Manuel de Brito Ferreira teve e continua a ter na nossa comunidade, desde os anos conturbados do após 25 de abril, não pode ser subestimado. Ele ofereceu apoio espiritual, orientação e conforto a todos os seus paroquianos, sendo uma presença constante e uma fonte de inspiração para todas as famílias. Ele é um exemplo vivo de compaixão, compreensão e dedicação cristã. A sua obra e influência abrangem todas as gerações, desde os mais jovens até aos mais idosos, e a sua presença tem sido vital para a coesão e o bem-estar da nossa comunidade.

Entendemos que a Igreja precisa fazer adaptações para atender às novas necessidades e responder às suas exigências, mas acreditamos que esta não é a melhor solução. Não se dispensa o pároco com mais anos de serviço na nossa história quando ele ainda está ativo, dinâmico e cheio de projetos, desejando continuar. Esta decisão é injusta para ele e para todos

nós, seus paroquianos! Nada temos contra o sacerdote nomeado para a Unidade Pastoral de Esposende Norte, onde se inclui a nossa paróquia, o Sr. Pe. José Manuel Ferreira Ledo, filho desta terra e nosso amigo. Contudo, insistimos que o tratamento dado ao Pe. Manuel de Brito Ferreira é profundamente injusto e demonstra uma grande falta de sensibilidade social e pessoal.

Vimos, portanto, solicitar a sua consideração para reverter esta decisão e permitir que o Pe. Manuel de Brito Ferreira continue a sua missão tão essencial para nós. A nossa paróquia precisa do seu guia, especialmente nestes tempos de incerteza e desafio. Além disso, solicitamos que seja concedida uma audiência a uma comissão representativa desta paróquia para

que possamos apresentar o nosso ponto de vista e encontrar, em conjunto, uma possível solução que considere os interesses de todos, como, por exemplo, a nomeação do Pe. Manuel de Brito Ferreira como pároco in solidum da Unidade Pastoral Esposende Norte.

Agradecemos antecipadamente pela sua atenção e aguardamos ansiosamente uma resposta que traga esclarecimento e conforto aos nossos corações.

Com os melhores cumprimentos,

Os Paroquianos da Paróquia de S. Paio de Antas,  
Arciprestado de Esposende

## PAROQUIANOS DE S. PAIO DE ANTAS

30/07/2024

Ex.mo Senhor Arcebispo Metropolitano de Braga,  
Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro,

Os paroquianos de S. Paio de Antas (Arciprestado de Esposende), manifestaram-se completamente discordantes da saída da paroquialidade do nosso Sr. Reitor de há 48 anos e quase meio, o Sr. Padre Manuel de Brito Ferreira, em forma manuscrita e online, através de um "abaixo-assinado" e uma petição pública (<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT121629>), numa semana, entre os dias 23 e 30 de julho. Como pode ver nos dois anexos, a participação foi massiva, com mais de 1.000 assinaturas de pessoas adultas: 700 assinaturas manuscritas e 547 online!...

Como também pode verificar no texto peticionário, "nada temos contra o sacerdote nomeado para a Unidade Pastoral de Esposende Norte, onde se inclui a nossa paróquia, o Sr. Pe. José

Manuel Ferreira Ledo, filho desta terra e nosso amigo." Apenas queremos que o Sr. Padre Brito não seja "expulso" da sua casa, que ajudou a construir e foi o seu grande mentor desde há quase 50 anos! Pedimos apenas que "seja concedida uma audiência a uma comissão representativa desta paróquia para que possamos apresentar o nosso ponto de vista e encontrar, em conjunto, uma possível solução que considere os interesses de todos."

Apontamos também uma solução que nos parece justa para ambas as partes: a sua nomeação "como pároco in solidum da Unidade Pastoral Esposende Norte". Desta forma, o Sr. Pe. Ledo poderia ficar como pároco e o Sr. Pe. Brito como pároco "in solidum", ajudando-se mutuamente e fazendo uma transição pacífica para a nova reorganização pastoral do Arciprestado.

Por isso, "agradecemos antecipadamente pela sua atenção e aguardamos ansiosamente uma resposta que traga esclarecimento e conforto aos nossos corações."

Pelos paroquianos de S. Paio de Antas,

*Gonçalo Fernandes*

## PAROQUIANOS DE S. PAIO DE ANTAS

02/08/2024

Ex.mo Senhor Arcebispo Metropolitano de Braga,  
Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro,

Os paroquianos de S. Paio de Antas (Arciprestado de Esposende) continuam a discordar completamente da "expulsão" da paroquialidade do nosso Sr. Reitor de há 48 anos e quase meio, o Sr. Padre Manuel de Brito Ferreira. Por "abaixo-assinado" manuscrito, mais 125 pessoas adultas se manifestaram contra a sua decisão, totalizando, para já, 825 assinaturas manuscritas, acrescidas das cerca de 550 da petição pública online (<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT121629>), o que, mesmo com algumas repetições entre o online e o manuscrito, totalizam mais de 1.250 assinaturas.

E o Sr. Arcebispo continua em SILÊNCIO! UM SILÊNCIO ENSURDECEDOR! A única resposta que temos obtido da Cúria Arquiepiscopal é do Chefe de Gabinete a referir que "foi dado o devido encaminhamento"... a todos os emails de todas as instituições, desde as estruturas paroquiais, como Conselho Pastoral Paroquial, catequistas, grupos corais, às associações civis, como a Junta e Assembleia de Freguesia, etc... Sempre pensamos que também fazíamos para da "IGREJA SINODAL" e da "IGREJA SAMARITANA", e a nossa voz tivesse algum valor perante a hierarquia da Igreja! Pelos vistos, enganamo-nos completamente! A opinião do "povo de Deus" só é importante

quando é concordante com as cúpulas hierárquicas!... Quando discordam, nem sequer temos direito a uma resposta nem sequer a um pedido de audiência!...

Insistimos que nós, os paroquianos de S. Paio de Antas (Arciprestado de Esposende), "nada temos contra o sacerdote nomeado para a Unidade Pastoral de Esposende Norte, onde se inclui a nossa paróquia, o Sr. Pe. José Manuel Ferreira Ledo, filho desta terra e nosso amigo." Apenas queremos que o Sr. Padre Brito não seja "expulso" da sua casa, que ajudou a construir e foi o seu grande mentor desde há quase 50 anos! Pedimos apenas que "seja concedida uma audiência a uma comissão representativa desta paróquia para que possamos apresentar o nosso ponto de vista e encontrar, em conjunto, uma possível solução que considere os interesses de todos."

Nestes nossos pedidos, apontamos também uma solução que nos parece justa para todas as partes: a nomeação do Pe. Manuel de Brito Ferreira como "pároco in solidum da Unidade Pastoral Esposende Norte". "Desta forma, o Sr. Pe. Ledo poderia ficar como pároco e o Sr. Pe. Brito permanecer como pároco "in solidum", ajudando-se mutuamente e fazendo uma transição pacífica para a nova reorganização pastoral do Arciprestado."

Por isso, "agradecemos antecipadamente pela sua atenção e aguardamos ansiosamente uma resposta que traga esclarecimento e conforto aos nossos corações."

Pelos paroquianos de S. Paio de Antas,

*Gonçalo Fernandes*

## CATEQUISTAS, MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO E ASSOCIAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

20/08/2024

Ex.mo Sr. D. José Cordeiro  
Excelência Reverendíssima

Dado que, até ao momento, não recebemos qualquer sinal de que o email enviado no dia 22 de julho foi lido e analisado reenviamos na esperança de merecermos uma resposta.

Com os melhores cumprimentos

*Maria Meira Couto*

## CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL, AO SR. NÚNCIO APOSTÓLICO EM PORTUGAL

21/08/2024

Ex.mo Senhor Núncio Apostólico em Portugal  
Excelência Reverendíssima Dom Ivo Scapolo,

É com grande tristeza e mágoa que lhe escrevemos esta mensagem. O povo cristão de S. Paio de Antas (Arciprestado de Esposende, Diocese de Braga) chora de tristeza e está muito desiludido com o Sr. Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, por ter expulsado — leia-se, oficialmente, “dispensado” — o Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira da sua paróquia, ao fim de 48 anos e meio, contra o seu desejo e a vontade do povo cristão, sem qualquer explicação. A única razão apontada, mas não comunicada aos paroquianos, parece ser a reorganização do arciprestado em zonas pastorais e a não autorização para haver párocos em zonas pastorais diferentes nem em mais do que um arciprestado!...

Ao longo destas cinco décadas, o Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira dedicou-se incansavelmente a tudo e a todos, oferecendo apoio espiritual, orientação e conforto a todos os seus paroquianos. A sua obra e influência abrange todas as gerações, desde os mais jovens até aos mais idosos. Esta decisão não reflete, por isso, a profunda ligação que ele estabeleceu com a nossa comunidade, nem o impacto do seu trabalho pastoral. A dispensa do nosso pároco Pe. Manuel de Brito Ferreira é uma perda irreparável para todos nós e uma tristeza profunda para ele. Será demasiado HUMILHANTE ter de pedir, por exemplo, a chave da Igreja e autorização ao novo pároco para ir rezar ao Santíssimo Sacramento ou fazer alguma celebração religiosa individual! Não há qualquer razoabilidade nisto!...

Sabemos perfeitamente que Sua Excelência Reverendíssima nada pode fazer para contrariar esta decisão de D. José Cordeiro, pois trata-se de uma decisão legítima de quem tem o poder para a tomar, mas é, no entanto, uma decisão INJUSTA e DISCRICIONÁRIA, pois não tem em conta a vontade do próprio sacerdote nem do Povo de Deus, seus paroquianos. Foram enviadas múltiplas cartas / emails em representação do Conselho Pastoral Paroquial, das Catequistas, dos Ministros Extraordinários da Comunhão, dos Grupos Corais, das duas Comissões de Festas, do Grupo de Jovens e até de instituições civis e a todos foi enviada a mesma resposta do Pe. Miguel Neto, chefe de gabinete do

Sr. Arcebispo de Braga: “Agradecemos o seu contacto ao qual foi dado o devido encaminhamento”... Fizemos um abaixo assinado a solicitar a continuidade do Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira com quase 1300 assinaturas, entre as assinadas em papel (825) e as assinadas digitalmente online (561, à data de hoje, em <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT121629>), e continuou a não haver qualquer resposta! O POVO DE DEUS continua com o MESMO SILÊNCIO por parte do Sr. Arcebispo ou a MESMA RESPOSTA do chefe de gabinete!...

A população está revoltada com esta DECISÃO UNILATERAL! Era impensável para todos nós, paroquianos de S. Paio de Antas, o que acabou de acontecer, com tamanha FALTA DE CONSIDERAÇÃO e RESPEITO, em primeiro lugar, pelo Sr. Pe. Manuel de Brito Ferreira e, em segundo, por todos os paroquianos. A “Igreja Sinodal” e “Samaritana” não existiu nesta tomada de decisão, pois os principais interessados nem sequer foram ouvidos!...

Nesses nossos sucessivos pedidos e abaixo-assinado, nunca contestamos a divisão do Arciprestado de Esposende em cinco Unidades Pastorais nem contra o sacerdote nomeado para a Unidade Pastoral de Esposende Norte, onde se inclui a nossa paróquia, o Sr. Pe. José Manuel Ferreira Ledo, filho desta terra e, por isso, também paroquiano de S. Paio de Antas. Apenas queremos que o Sr. Padre Brito não seja expulso da sua comunidade, ele que tanto trabalhou, ajudou a (re)construir todas as infraestruturas e tem sido o grande mentor desta Paróquia há quase 50 anos!

Também apontámos uma solução que nos parece equitativa para ambas as partes: a nomeação do nosso atual pároco “in solidum” da Unidade Pastoral Esposende Norte. Desta forma, o Sr. Pe. Ledo poderia ser o pároco e seria bem recebido por todos e o Sr. Pe. Brito seria nomeado “in solidum”, ajudando-se mutuamente e fazendo uma transição pacífica para a nova reorganização pastoral do Arciprestado, pelo menos até o Sr. Pe. Brito perfazer 50 anos de paróquia, i.e., daqui a um ano e meio, a 28 de março de 2026!... Será pedir demasiado?! Este povo de Deus não merece esta oportunidade?!

Sabendo que, como afirmámos, Sua Excelência Reverendíssima nada pode fazer diretamente para alterar esta decisão, vimos pedir-lhe encarecidamente que interceda por nós junto do Sr. Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro. “A sabedoria vale mais do que armas de guerra, mas uma



decisão errada pode estragar os melhores planos” (Eclesiastes 9:18). Se o Sr. Arcebispo D. José reconsiderar e permitir que o Sr. Pe. Brito continue a paróquia S. Paio de Antas reconquistará muitos corações. Caso contrário, causará ainda mais insatisfação e uma sensação de revolta entre os fiéis, que podem buscar conforto noutros lugares de culto ou, no pior dos casos, até se afastar da Igreja. Isso não trará qualquer

benefício ao Sr. Arcebispo e empobrecerá ainda mais a nossa amada Igreja.

Agradecemos a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Em representação do Conselho Pastoral Paroquial de S. Paio de Antas

*Gonçalo Fernandes*

## ESCREVO-LHE, SR. ARCEBISPO, PARA MANIFESTAR A PREOCUPAÇÃO QUE SENTIMOS...

Ex.mo Sr. D. José Cordeiro  
Excelência Reverendíssima

01/09/2024

O meu nome é Liliana Pereira, católica, paroquiana da paróquia de Santa Maria de Tregosa (Arciprestado de Barcelos), membro do Conselho Económico Paroquial desta paróquia, onde integro também o grupo de leitores e pertenci durante mais de 25 anos ao grupo coral. Sou mãe e as minhas filhas frequentam a catequese paroquial, uma delas inicia-se como Acolito e leitora nos respetivos grupos paroquiais. Procuramos, enquanto família, ser membros ativos desta comunidade paroquial, ser pedras vivas na Igreja em que acreditamos e que defendemos.

Escrevo-lhe, Sr. Arcebispo, para manifestar a preocupação que sentimos, eu pessoalmente, a minha família e toda a nossa comunidade paroquial de Santa Maria de Tregosa em geral, e por total solidariedade para com o nosso pároco e os nossos irmãos e amigos paroquianos de S. Paio de Antas, face ao impacto negativo que está a ter em todos nós a decisão de V. Excelência Reverendíssima de dispensar o Sr. Padre Manuel de Brito Ferreira da paroquialidade de S. Paio de Antas.

Como sabe, somos paroquianos do Sr. Padre Manuel de Brito Ferreira, que tomou posse na nossa paróquia fará esta semana 4 anos. O Sr. Padre Brito abriu-nos de imediato as portas para as suas outras duas paróquias (S. Pedro de Frago e S. Paio de Antas), para as comunidades e missões que ajuda em todo o mundo, numa Igreja sem fronteiras, unidos e próximos, como se revelou na celebração dos seus 50 anos de sacerdócio, no dia 16 de julho, na qual o Sr. Arcebispo esteve presente e pode testemunhar. Essa celebração poderia ter acontecido em qualquer uma das três paróquias, mas todos concordamos que tinha de ser em S. Paio de Antas, pois é impossível alhearmos-nos do facto de que essa paróquia é a sua casa. São mais de 48 anos de paroquialidade, uma vida inteira de sacerdócio construída e vivida com esses paroquianos. Se em 4 anos em Tregosa o Sr. Padre Brito já criou uma união e solidariedade efetivas num trabalho incansável em equipa com todos os movimentos paroquiais, que poderemos dizer de tudo o que construiu até hoje, do ponto de vista material, social e espiritual, numa paróquia que serve há mais de 48 anos! Não é possível descrevê-lo aqui, é preciso estar lá, nessa comunidade, ouvir os seus paroquianos para perceber a dimensão dessa realidade.

A nossa preocupação é grande. Estamos solidários, inteiramente, com os nossos irmãos paroquianos de S. Paio de Antas, sentindo a sua tristeza, a sua angústia, a sua

perplexidade e incredulidade perante a decisão que o Sr. Arcebispo tomou. Vemos a tristeza no olhar do nosso pároco; tristeza que lhe vem não tanto da preocupação consigo próprio, porque o Sr. Padre Brito preocupa-se sempre é com os outros. Tristeza porque vê o seu povo triste, porque se vê incapaz de devolver o ânimo e a alegria aos seus paroquianos, porque não há palavras que possam acalmar a angústia, a falta de confiança e de esperança que a decisão do seu afastamento colocou nos paroquianos de S. Paio de Antas. Estão todos sentidos e revoltados. E nós estamos solidários com eles.

Foi-nos dito, quando procuramos perceber o fundamento para a decisão do Sr. Arcebispo, que a mesma se deve à reorganização do Arciprestado de Esposende, dividindo-o em unidades pastorais, e que, por força disso, os párocos teriam de ficar afetos apenas a um arciprestado. Mas será que criar unidades pastorais significa criar fronteiras? Criar muros intransponíveis? Não é a Doutrina a mesma? Não professamos todos a mesma Fé? Não temos e acreditamos todos no mesmo Deus? Então, não pode um pároco paroquiar em mais do que um Arciprestado? Compreendemos que têm de existir regras, são importantes e extraordinariamente necessárias. Mas da mesma forma, temos de ter abertura, bom senso e humanismo necessários para perceber que também devem existir exceções. Sr. Arcebispo: ninguém compreende que, por força de uma regra que dite que um pároco só pode exercer num único arciprestado, se afaste de uma paróquia um sacerdote que aí está prestes a cumprir 50 anos de paroquialidade. Mas estou certa de que todos compreenderão e aceitarão, que perante aquela regra, se abra uma exceção para os párocos que estão há quase 50 anos numa mesma paróquia. E será que no nosso país existirão muitos párocos na mesma situação? Quantas comunidades se poderão regozijar de celebrar com o seu pároco 50 anos de paroquialidade?

A Igreja precisa de mudanças importantes, há falta de fiéis, há falta de sacerdotes; a Igreja precisa de ser ouvida, mas para isso a Igreja precisa de ouvir, de saber escutar as comunidades, de construir a partir do diálogo para ser capaz de criar alicerces fortes em cada paróquia, firmeza e solidez que virá das pedras vivas que somos todos nós. Se as decisões tomadas, pelo contrário, abrirem fendas, abalarem a estrutura, retirarem energia, alegria ao Povo de Deus, que Igreja seremos capazes de construir?

Tenho procurado diariamente colocar-me no lugar dos paroquianos de S. Paio de Antas.

Que poderemos dizer aos mais velhos? Tantos a quem o Sr. Padre Brito casou, batizou os filhos e já os netos, tantos a quem consolou quando tiveram de se despedir dos seus

entes queridos. Que lhes diremos? Que já não podem confiar na Igreja em que acreditaram e defenderam até hoje? Que a história construída na sua paróquia, por eles, em comunhão, em diálogo, em união com o Sr. Padre Brito, ao longo de tantos anos, é um passado que não tem valor?

Que dirão os pais e os catequistas às crianças de S. Paio de Antas, quando essas crianças lhes perguntarem por que anda o povo triste, onde está o Sr. Padre Brito, por que passa à porta da igreja mas não entra para celebrar, se se concretizar o seu afastamento? Que ele foi afastado porque estava velho, doente, incapaz? Eles sabem que não é verdade, porque todos conhecemos a vitalidade, a força, a jovialidade do Sr. Padre Brito, que está na posse total das suas capacidades físicas e intelectuais. Responderão com lágrimas, pois palavras não encontrarão para responder.

Que pensarão os jovens de S. Paio de Antas? Os jovens a quem o Sr. Padre Brito inspira, dinamiza e apoia, um apoio especial há cerca de um ano para participarem nas últimas Jornadas Mundiais da Juventude, onde ouviram o Papa Francisco dizer que esta Igreja é para todos, todos, todos... Que pensarão eles? Que afinal a sua Igreja, onde se faz mais próxima, não tem lugar para todos? É uma igreja que cria barreiras, que afasta, que dispensa os que trabalham, os que constroem. Como os inspiraremos a ter esperança e confiança

no futuro? Fazendo-os acreditar que para criar o futuro temos de esquecer o passado de 48 anos de paroquialidade?

Sr. Arcebispo: a Igreja precisa de mudanças para ter futuro. Mas o futuro não pode ignorar e muito menos desrespeitar o passado e quem o construiu. A mudança tem de implicar escuta e diálogo. Aquando do início do processo sinodal, o Papa Francisco pedia para rezarmos pela Igreja, para que adotasse a escuta e o diálogo como estilos de vida, deixando-se guiar pela força do Espírito Santo. Ninguém está indiferente perante a decisão que tomou; mesmo os que não são paroquianos do Sr. Padre Brito, mas que têm tido conhecimento desta decisão, estão incrédulos e revoltados. Estamos todos tristes e feridos. E esta ferida não passará com o tempo; muito pelo contrário, é uma ferida aberta que se tornará cada vez mais dolorosa, que conduzirá a uma Igreja doente, infeliz e sem esperança. Curar esta ferida, depende do Sr. Arcebispo. Peço que se deixe guiar e inspirar pelo Espírito Santo e que ouça o povo de S. Paio de Antas. E que nessa escuta possa perceber a importância de reverter a decisão que tomou.

Agradeço a atenção que me dispensou e apresento os meus cumprimentos.

*Liliana Pereira*

## HUMILHADOS E OFENDIDOS

Caríssimo Sr. Reitor,

Irmão e amigo no Senhor,

Permita-me dirigir-me a si, Sr. Reitor, utilizando a sua saudação que em cada domingo tanto me toca o coração.

Hoje todos nós nos sentimos humilhados e ofendidos!

"Na estrada da vida, o tempo que passa...", mas, o dia 20 de outubro de 2024, marcará de forma indelével para a nossa Paróquia, um "antes", que será sempre de infinita gratidão pela sua entrega e missão a tudo e a todos.

Há batalhas em que convém ceder, embora tendo razão, porque, às vezes, para sermos felizes é preferível ter paz e não razão!

Um grande Abraço,

10/09/2024

*António, Adélia, Sara, Inês*

## “DEUS SERVE-SE DOS HUMILDES DO SEU POVO PARA FAZER MILAGRES”

Estimados irmãos:

É com muita alegria e gratidão que estou de novo convosco.

A vossa Paróquia tem sido muito grande benfeitora da nossa missão que neste momento tem 2.100 crianças e 270 idosos, carpintaria, costura, informática e outras valências sempre a favor dos mais necessitados.

Neste momento temos muita necessidade de um espaço de lazer para todas estas crianças necessidade de um parque infantil, mas mais de cariz natural.

Isto é: cercado, com arvores flores, mesas onde as crianças possam passar momentos diferentes do que estar sempre na sala de aula.

É para isso que vos peço ajuda para este evento de extrema importância na educação das crianças.

Os nossos espaços tornaram-se demasiado pequenos para o grande número de crianças. Desculpem se estou de novo a inquietar-vos. Mas só Deus vos pode recompensar por tudo. Pois eu sou simplesmente uma inútil, serve de quem Deus se serve para ajudar este povo.

Sem vos nada faríamos, pois só executamos o bem que as pessoas fazem. nós somos os instrumentos de que Deus se serve para executar o bem que vós tendes feito. Mais uma vez, grata por tudo me subscrevo.

Que Deus vos abençoe e esteja sempre convosco.

Um abraço para cada um de vós, principalmente para o vosso pastor missionário Senhor Padre Brito.

*Irmã Lúcia Cândido, CONFHIC (Irmã Franciscana Hospitaleira da Imaculada Conceição), Missão em S. Tomé e Príncipe*

## CONVÍVIO DO CORO INFANTO-JUVENIL



Nos dias 12 a 14 de julho de 2024, o Coro Infanto-Juvenil de Antas embarcou numa viagem única e memorável ao Mosteiro de Santa Clara e do Santíssimo Sacramento em Monte Real, no distrito de Leiria, para três dias repletos de novas experiências, alegria e espiritualidade. Este convívio, aguardado com muito entusiasmo, levou as nossas crianças e jovens coralistas a explorar novos lugares e a fortalecer os laços que os unem, numa experiência que ficará para sempre gravada nas suas memórias.

A aventura começou logo pela manhã do dia 12, com a saída de Antas às 9h00. A primeira paragem foi em Coimbra, onde o grupo almoçou e teve ainda a oportunidade de visitar o centro histórico da cidade. O ponto alto do dia foi a chegada ao Mosteiro das Irmãs Clarissas, onde fomos calorosamente acolhidos pelas irmãs e recebemos a visita especial do nosso estimado Sr. Reitor, o Pe. Manuel de Brito Ferreira. Após participação na Eucaristia, presidida pelo nosso pároco, o coro viveu uma experiência única ao visitar os claustros e conhecer as irmãs em clausura, tendo ainda partilhado cânticos e momentos que tocaram profundamente a todos. O dia culminou com um jantar de confraternização, onde tivemos a alegria

da presença do Sr. Reitor.

O fim de semana foi marcado por atividades ao ar livre e visitas de interesse especial. Na manhã de sábado, o grupo teve a oportunidade de conhecer de perto a Base Aérea n.º 5 de Monte Real, tendo depois desfrutado de uma tarde de lazer na Praia de Vieira. No último dia, visitou a Marinha Grande, explorando as suas ruas e jardins. No caminho de volta, fizemos ainda uma breve paragem em Aveiro para lanchar e desfrutar um pouco da cidade dos canais. O regresso a Antas ocorreu ao final da tarde, trazendo consigo novas experiências e boas memórias.



Este convívio foi, sem dúvida, uma experiência marcante para este grupo de crianças e jovens coralistas. Mais do que uma viagem, foi uma oportunidade para fortalecerem laços de amizade, enriquecerem o seu conhecimento cultural e espiritual, e partilharem momentos únicos. Além disso, representou um reconhecimento e agradecimento pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo do ano na solenização das missas da catequese aos sábados e das missas do dia dominicais.

Agradecemos a todos os que contribuíram para tornar esta experiência inesquecível, especialmente ao Sr. Reitor. Foi a sua visão inspiradora, dinamismo e determinação, que tornaram este convívio uma realidade. O nosso muito obrigado!



Sílvia Cruz

## CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024 (ATÉ 30/09/2024)

O Conselho Económico Paroquial apresentou as contas referentes ao ano civil de 2024, entre 01/01/2024 e 30/09/2024. Em síntese, houve um total de receitas de 60 665,53 € e um total de despesas de 139 039,67 €, o que dá um saldo anual de -78 374,14 €. Conciliando os dados de 2024 com o de 2023 (78 913,06€), dá um saldo positivo de 538,92 €, assim discriminadas:

Designação	Receitas	Despesas
Culto na Igreja Paroquial	10 428,24 €	
Culto na Capela de Santa Tecla	543,94 €	
Culto nos Funerais	1 759,55 €	
Rendimento da Salva de S. Sebastião	97,38 €	
Rendimento da Salva de S. Brás	141,46 €	
Rendimento da Salva de S. José	228,72 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª de Fátima	348,09 €	
Rendimento da Salva de Santa Rita de Cássia	39,34 €	
Rendimento da Salva de Santo António	261,22 €	
Rendimento da Salva de S. Paio	229,16 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	1 147,30 €	
Rendimento da Salva de S. Bento	69,09 €	
Rendimento da Salva de Santa Tecla	1 605,76 €	
Rendimento da Salva do Menino (2023)	144,67 €	
Promessas / Caixas de Esmolas	1 166,40 €	
Festa de N.ª Sr.ª das Vitórias	457,00 €	
Festa de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara	450,00 €	
Confraria do Santíssimo Sacramento	0,00 €	
Associação Sagrado Coração de Jesus	2 000,00 €	
Donativos / Gestos de Generosidade	3 595,00 €	
Venda de Madeira	7 500,00 €	
Aluguer da Passadeira/andores para Festas Particulares	35,00 €	
Peditório / Donativo para a UCP	125,00 €	125,00 €
Peditório / Donativo para a Cáritas"	100,00 €	100,00 €
Peditório / Donativo para os Lugares Santos	75,00 €	75,00 €
Peditório / Donativo S. Pedro (Santa Sé)	50,00 €	50,00 €
Peditório / Donativo Movimentos Apostolado	25,00 €	25,00 €
Peditório / Donativo Migrações	25,00 €	25,00 €
Contributo Penitencial	1 147,30 €	1 147,30 €
Peditório / Donativo "Igreja Missionária"	3 950,00 €	3 950,00 €
Jornal Paroquial "Voz de Antas"	4 647,00 €	
Bar do Salão Paroquial	1 650,00 €	
Reembolsos IVA	11 128,03 €	
Receitas Diversas	5 495,88 €	
Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		650,00 €
Círio Pascal e Pinhas		50,00 €
Missas pelas Almas do Purgatório		2 020,00 €
Serviço <i>Pro Labore</i>		370,00 €
Jornais e Revistas		377,60 €
Livros Litúrgicos e Pastorais		385,53 €
Material / Artigos e Serviços de Limpeza e Afins		302,80 €
Energia Elétrica		2 475,96 €
Água		130,24 €
Material Inf., impressos, gestão paroquial...		150,36 €
Jornal Paroquial "Voz de Antas"		3 344,91 €
Sacristão		1 710,00 €
Grupo Coral		1 487,50 €
Contabilista Arciprestal		738,00 €
Taxas, Provisões e Licenças diocesanas		30,00 €
Apoio a Projetos Missionários: Angola, Timor, Gana, Paraguai, S. Tomé e Príncipe...		46 956,94 €
Legalizações: Solicitadoria, Advogado, Arquiteto, CME		1 168,50 €
IMI, Taxas da ERC e outros impostos		249,01 €
Juros / Despesas Bancárias		53,40 €
Obras na Residência Paroquial		60 061,56 €
Obras na Casa da Paz (a realizar)		2 351,13 €
Obras no adro da Capela de Santa Tecla		2 265,39 €
Construção Civil: Materiais de Construção		158,94 €
Eletricistas / Picheleiros		255,00 €
Espaço Museológico		540,00 €
Jardinagem e Espaços Verdes		2 443,00 €
Outras despesas		30,00 €
Estampas, Pagelas, cédulas da vida cristã...		63,00 €
Catequese, MEC, Grupos Corais, etc.		2 723,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>60 665,53 €</b>	<b>139 039,67 €</b>



Considerando os códigos e os itens da Arquidiocese de Braga, os valores são agrupados da seguintes forma:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
71	Esmolas, donativos, votos, lampadários, caixa de esmolas, etc.	18 210,32 €	
72	Saldo das festas, atividades recreativas, etc.	907,00 €	
73	Direitos paroquiais, casamentos, batizados, funerais, etc.	0,00 €	
74	Venda de bens e propriedades, ofertas para obras, juros, rendas, etc.	13 130,00 €	
<b>75 – Valores consignados à Cúria</b>			
75.1	Universidade Católica	125,00 €	
75.2	Caritas	100,00 €	
75.3	Lugares Santos	75,00 €	
75.4	S. Pedro (Santa Sé)	50,00 €	
75.5	Comunicações Sociais	0,00 €	
75.6	Movimentos apostólicos	25,00 €	
75.7	Seminários	0,00 €	
75.8	Migrações	25,00 €	
75.9	Missões	0,00 €	
75.10	Contributo Penitencial	1 147,30 €	
75.11	Peditórios especiais	3 950,00 €	
<b>Total Valores consignados à Cúria</b>		<b>5 497,30 €</b>	
76	Angariação de fundos para atividades culturais	4 647,00 €	
77	Recuperação do Iva, receitas diversas, etc.	18 273,91 €	
61	Oblatas (cera, vinho, hóstias, etc.), pregação, festas, etc.		3 090,00 €
62	Água, eletricidade, correio, compra de livros litúrgicos, conservação e reparações, deslocações e estadias, seguros, limpeza, higiene e conforto, decoração, etc.		11 102,90 €
63	Ordenado do Pároco e de outras pessoas ao serviço da Igreja, encargos sociais, etc.		0,00 €
64	Cumprimento de legados, contribuições e impostos, ação sócio caritativa, taxas (apresentação de contas e outras).		48 404,45 €
<b>65 – Valores consignados à Cúria</b>			
65.1	Universidade Católica		125,00 €
65.2	Caritas		100,00 €
65.3	Lugares Santos		75,00 €
65.4	S. Pedro (Santa Sé)		50,00 €
65.5	Comunicações Sociais		0,00 €
65.6	Movimentos apostólicos		25,00 €
65.7	Seminários		0,00 €
65.8	Migrações		25,00 €
65.9	Missões		0,00 €
65.10	Contributo Penitencial		1 147,30 €
65.11	Peditórios especiais		3 950,00 €
<b>Total Valores consignados à Cúria</b>			<b>5 497,30 €</b>
66	Compra de bens e propriedades, obras de restauro, juros, rendas, etc.		68 158,42 €
67	Catequese, liturgia, grupos apostólicos, juventude, família, atividades culturais, etc.		2 786,60 €

Continuação da capa

## ANTAS FUTEBOL CLUBE UM POUCO DE HISTÓRIA

(...) Foi aí que a 3 de abril de 1938 se deu o primeiro desafio “a sério” contra alunos do Colégio Franco-Lusitano, de Esposende. Sob o título «*Futebol em Antas*», o semanário *O Cávado*, n.º 934, de 10 de abril de 1938, deu a notícia: «*No último domingo, deslocou-se à vizinha freguesia de Antas, o esquadão representativo do Colégio Franco-Lusitano, desta vila, a-fim-de nesta localidade realizar um match de futebol, com idêntica turma do Colégio de Belinho. Numeroso público assistiu ao desafio que, findou com a merecida vitória dos donos da casa por 4-3. Ao encontro não faltou, nem o entusiasmo das claques, nem fases plenas de bom futebol. Segundo nos disseram, salientou-se a grande altura na turma do Colégio Franco-Lusitano, o guarda-rêdes, João Sá, que executou defesas de razoável classe.*» É evidente que as defesas só puderam ser de “razoável classe” porque os remates à baliza foram, pelo menos, de classe razoável...

O colégio fechou em 1939 mas não acabaram os pontapés na bola. Por gentileza da Casa de Belinho, o Antas Futebol Clube ainda lá realizava alguns desafios. Contudo, por dificuldades várias, entre as quais a falta de campo próprio, o serviço militar obrigatório, e depois a emigração para França a seguir à II Grande Guerra, o futebol esmoreceu.

Era preciso reanimá-lo. Assim o refere outra notícia de *O Cávado*, n.º 1363, de 7 de novembro de 1946: «*O Antas Futebol Club, vai recomençar os seus treinos, para de novo enfrentar os seus costumados e valentes rivais. Desde já comunicamos a todos os jogadores que não hajam hesitações sobre o futuro do nosso grupo.*»

O desafio seguinte foi a 9 de março de 1947, como refere *O Cávado* de 30 do mesmo mês: «*Com o reaparecimento do Antas F. C. em campo, o povo de S. Paio voltou a manifestar grande interesse pelo futebol. Assim no passado domingo, dia 9, no Campo das Lages, disputou-se um desafio amigável entre o S. C. Marinhense e um grupo mixto de o “Antas F. C.”*» Os jogadores indicados na mesma notícia eram: «*Alfredo, Domingues e Ângelo, Ferreira, Adriano e Amândio, Nelito, Amadeu, Neca, Viana e Barros.*» O resultado (4-1) foi favorável ao Antas com um golo do Amadeu, dois do Viana e outro do Nelito.

No verão de 1950, o Antas F. C. inscreveu-se para o «Campeonato Popular de Futebol» a realizar em Esposende, para cujo início, a 2 de julho, estava previsto um encontro com o clube de Vila Chã, conforme indicado em *O Cávado*, de 25 de junho. Este encontro não se realizou por desistência do Antas F. C. Com efeito no número seguinte, sob a mesma epígrafe, é referido que Vila-Chã derrotou Mar por 5-2, sem qualquer referência a Antas, e nos quadros classificativos publicados depois nunca aparece o Antas F. C.

Mais interessante foi outro desafio em Antas contra o clube de Vila Chã, a 3 de fevereiro de 1957. A notícia foi dada pelo correspondente daquela freguesia para *O Cávado*, n.º 1878, de 10 de fevereiro de 1957. Sem pormenores sobre o desafio, que terminou com um empate a três golos, apenas destacou que o seu clube «*foi bem recebido. Com isso só temos a dar parabéns à gente daquela freguesia. No jogo podia haver um pouco mais de educação de parte a parte.*» E terminou: «*Arbitragem péssima.*»

Um ano depois, *O Cávado*, n.º 1924, de 12 de janeiro de 1958, informava que o Antas F.C., de «*camisola verde e calção branco*» foi a Forjães defrontar-se com o clube daquela freguesia, donde saiu derrotado por 3-1. O equipamento tinha sido oferecido pelo Capitão Fonseca. Os jogadores eram: «*Canário, Hilário, Caseiro e Neco; Zé e Mota; Caramalho, “Jaburu”, Costa, Pereira e Marques.*»

Mais importante foi a participação na “Taça Câmara Municipal de Esposende”, cujos desafios foram realizados em Esposende no “Campo Padre Sá Pereira”. A 25 de maio de 1967 o Antas F. C. defrontou o Gandra F. C. Empatados a 1-1, foram para prolongamento e o resultado foi favorável ao Antas por 2-1, depois «*do jogador Carvalho, do Gandra Futebol Clube ter a infelicidade de quando pretendia mandar a bola para fora fê-lo com tanta pouca sorte que fez o 2.º golo do Antas Futebol Clube.*», como referido em *O Cávado*, n.º 2293, de 28 de maio. Em outro desafio para a mesma taça, contra o Futebol Clube de Mar, o resultado foi outra vez favorável ao Antas F. C. por 2-0 e contra o F. C. de Belinho por 3-1. O melhor resultado foi contra a Associação Académica de Esposende, que o Antas F. C. ganhou por incrível resultado: 10-1!

Apesar do bom desempenho dos antenses, a taça foi entregue pelo presidente da Câmara ao Vila Chã F. C. que apenas tinha empatado uma vez e que, a 23 de julho, tinha vencido o Antas por 5-0!

Quem sabe, hoje, identificar os jogadores atrás referidos?

Raul Saleiro

# FESTAS EM HONRA DE SÃO PAIO E NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS

Neste ano de 2024, as Festas em Honra de São Paio e Nossa Senhora das Vitórias, que decorreram entre os dias 26 de junho e 7 de julho, foram dias em que testemunhámos a mais pura manifestação de fé, cultura e espírito de comunidade, que são a essência de S. Paio de Antas.

Iniciámos as festividades em honra do nosso padroeiro com momentos de profunda veneração e devoção, com a tradicional Eucaristia e Procissão em honra de S. Paio e também com a mística procissão de velas, que partiu da Capela de S. Tecla rumo à Igreja Paroquial. Nesse mesmo fim de semana, pudemos assistir ao concerto do incrível Buba Espinho, com a especial abertura do Coro Terra Larga. Contámos também com a presença de Richard Baeta & Manuel do Gesso e de Miguel Bravo, que animaram o nosso arraial.

Seguiram-se as festividades em honra de Nossa Senhora das Vitórias, onde reunimos a comunidade com uma programação variada que incluiu momentos de devoção, animação e entretenimento. Assistimos ao concerto do renomado artista Toy, ao despique entre a Banda de Música de Antas e a Banda Velha de Fermentelos, e ao momento central das festividades, a grandiosa Procissão Solene. A procissão juntou 17 andores floridos, acompanhada pela Banda de Música de Antas e pelo Grupo Zés P'reiras de Antas, e culminou com o emocionante Hino da Nossa Senhora das Vitórias. Para terminar em grande, presenciámos a especial atuação conjunta da Banda de Música de Antas com o Grupo Zés P'reiras de Antas.

Foi com grande entusiasmo, entrega e devoção que celebrámos mais um ano da Festa em Honra de São Paio e Nossa Senhora das Vitórias, e não podemos deixar de fazer alguns agradecimentos.

Gostaríamos de agradecer ao Pe. Brito pela sua disponibilidade, estima, amizade, orientação e apoio contínuo, fundamentais para o nosso envolvimento com a paróquia e para manter viva a chama da fé e da esperança.

Aproveitamos também para agradecer a presença das ilustres autoridades que nos honraram nesta ocasião especial, na pessoa do Senhor Ex-Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, do Presidente de Assembleia Carlos Silva, do Senhor Presidente da Junta, José Viana, assim como dos restantes membros da Junta de Freguesia. A vossa presença foi uma demonstração do compromisso e do carinho que têm pela nossa freguesia. Agradecemos por terem estado connosco, apoiando e contribuindo ativamente com recursos e suporte na realização destas festividades.

À comunidade paroquial, a todos os participantes e intervenientes na Procissão Solene, agradecemos por terem celebrado connosco, por partilharem a vossa fé e por contribuírem para fortalecer os laços que nos unem. A vossa presença enriqueceu a nossa festa, tornando a Procissão Solene um momento memorável.

Não podemos deixar de agradecer também a toda a comunidade, aos voluntários, aos patrocinadores e empresas que, com sua dedicação e entusiasmo, fizeram destas festas um sucesso. Sem a vossa generosidade, este evento não teria sido possível com o mesmo brilho e esplendor.

Agradecemos igualmente aos artistas que encheram os nossos dias de música e alegria, ao Grupo Zés P'reiras e às Bandas de Música que, com o seu talento, irreverência e jovialidade, trouxeram cor e energia às nossas celebrações.

Mas não podemos esquecer as Comissões de Festas

anteriores, os nossos amigos e todos aqueles que, a título pessoal, saíram das suas casas vezes e vezes sem conta, sem hesitar, para nos ajudar, suportar e ensinar as tradições da nossa terra. Cada gesto, cada ajuda foi fundamental para o sucesso da festa. A vossa dedicação e generosidade são um testemunho do espírito solidário que nos une.

E, por fim, às nossas famílias e amigos, de sangue e coração, que nos apoiaram e suportaram durante este ano de preparação, o nosso mais sincero obrigado. Sem o vosso apoio e compreensão, este trabalho teria sido muito mais difícil.

É com grande emoção e um profundo sentimento de gratidão e orgulho que finalizamos as Festas em Honra de São Paio e Nossa Senhora das Vitórias de 2024. Foi um ano cheio de trabalho e preocupações, mas também cheio de generosidade, bondade, dedicação, empenho, alegria, fé e coragem, que nos levaram a bom porto.

Quisemos marcar estas celebrações com a responsabilidade de manter viva a essência, as heranças e as tradições da nossa terra. Esperamos que a nossa entrega total à comunidade paroquial tenha marcado os vossos corações. Toda a Comissão de Festas sente o seu dever cumprido perante a paróquia e os paroquianos.

Desejamos que esta tradição e esta herança se perpetuem por muitos e muitos anos, e que este continue a ser um lugar de encontro da Nossa Terra e das nossas gentes — "A nossa festa, a nossa herança."

A Todos, muito obrigado!

## Receitas

Eventos, Almoços, Feiras de bolos	14 490,08 €
Arrematações	13 956,31 €
Janeiras e cabaz de Natal	6 797,88 €
Revista Patrocínios	12 645,73 €
Peditório Livro	14 194,75 €
Rifas	10 100,00 €
Peditório Bombos	2 520,25 €
<b>Total</b>	<b>74 705,00 €</b>

## Despesas

Licenças	2 895,50 €
Fogo de artifício	10 000,00 €
Artistas & Bandas de Música	33 853,00 €
Comunicação	2 254,50 €
Palcos, iluminação, catering e instalações	25 245,00 €
<b>Total</b>	<b>74 248,00 €</b>

**Excedente** **457,00 €**

A Comissão de Festas de 2024

## OFERTA DE JUSTINO SILVA: CORO E TOALHAS PARA A CAPELA DE SANTA TECLA:

Conforme noticiámos na Voz de Antas n.º 318 (novembro-dezembro 2023), o nosso conterrâneo Justino José Gonçalves da Silva, natural de Guilheta e residente em Belleville en Beaujolais, França, custeou todas as despesas do coro e escadas da Capela de Santa Tecla.

Como o orçamento inicial era de 2.000 €, mas houve a oferta da madeira pela empresa PORTILAME, a ajuda (gratuita) de Alfredo Torres (da Portela), Armando Cunha e membros da Comissão de Festas de 2023, o Justino Silva ofereceu o remanescente para a aquisição

de toalhas novas, feitas à medida dos altares da capela. Assim, foram adquiridos os seguintes bens móveis para a capela: 1 toalha grande, 1 toalha média, 2 toalhas pequenas e 3,5 m de linho, perfazendo um total em toalhas de 1.786,50 €, pagos às artesãs e entregues à zeladora a capela no dia 9 de julho de 2024.

Em nome da Paróquia de S. Paio de Antas, o nosso bem-haja e um muitíssimo obrigado a todos os partícipes, especialmente a Justino José Gonçalves da Silva.

## GESTOS DE GENEROSIDADE

Recebemos mais os seguintes Gestos de Generosidade, desde o último número da Voz de Antas, para a conservação dos bens da Igreja e para o ajuda aos projetos missionários. A todos o nosso muitíssimo obrigado e que Deus os recompense de toda esta generosidade.

Nome	Morada	Euros
Anónima, pelos familiares, benfeitores e almas mais abandonadas, para a Igreja Missionária	Estrada	150 €
Joaquim da Costa Araújo e Lúcia, para a Igreja Missionária em Timor	Suíça	100 €
Manuel Afonso Pereira e Maria, em sufrágio dos seus familiares	Azevedo	200 €
Anónima, Igreja Missionária, para as capelas de Huambo	Antas	100 €
Irmã Maria Adelaide Viana da Cruz, Igreja Missionária	Azevedo / Braga	50 €
Em memória e sufrágio de Zulmira Almeida Torres Neiva, os filhos	Azevedo	100 €
Francisco Ribeiro Neves Lapeiro, em memória e sufrágio de sua esposa Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro e restantes familiares, para a Igreja Missionária	Guilheta	250 €
Belmira Gonçalves Queirós, em sufrágio de seu marido Manuel Ferreira da Cruz, para a Igreja Missionária	Azevedo	100 €
Anónimas, pelas almas dos familiares, benfeitores e almas mais abandonadas, em louvor de Santa Rita de Cássia em cumprimento de uma promessa, para a Igreja Missionária de Timor	Estrada e Canadá	550 €
Família Poças, no Batismo do Simão, para a Igreja Missionária de Timor	Pereira	500 €
António da Cruz Rolo & Isabel Ribeiro	Estrada / Alemanha	100 €
Convívio da Família "Saleiro"	Antas	175 €
Em memória e sufrágio de Olinda Rodrigues Ferreira, a favor da Igreja Missionária	Azevedo	150 €
Amélia Matos, em sufrágio de seu marido, Manuel da Costa Azevedo	Azevedo	60 €
Ana Torre, em louvor de S. João Paulo II e sufrágio de seu marido, Cândido Maria Morais Alves Moreira	Guilheta	50 €

30/09/2024



## NAS MÃOS DE DEUS...

### ZULMIRA DE ALMEIDA TORRES NEIVA

N.28/03/1933 – F.10/08/2024



No passado dia 10 de agosto faleceu a amiga e conterrânea Zulmira de Almeida Torres Neiva, conhecida como a Tia Mira do Pica. Era a sexta, dos oito filhos do falecido Fiscal Neiva. Ainda criança, nos seus onze anos de idade ficou órfã da mãe.

A tia Mira contraiu matrimónio no ano de 1957 com Manuel Viana da Cruz, mais conhecido pelo Pica também já falecido e desse casamento tiveram dois filhos, o Adélio e a Clara.

Quem conheceu e lidou com o Tia Mira do Pica sabe que era uma mulher íntegra, mulher de palavra, mulher honesta, mulher cumpridora das suas

obrigações e solidária com o próximo.

À Tia Mira, irmã da minha mãe Rosa, uma palavra de agradecimento e a minha homenagem póstuma, pois, há recordações que só se apagam quando o coração deixar de bater e guardo na memória aquando da minha chegada de Angola a maneira como me recebeu, tratou, o acarinho que teve comigo e os seus convites aos domingos para ir almoçar lá em casa.

Os seus entes queridos, filhos, nora, genro, netos, netas e bisneta agradecem a todos aqueles que de uma ou outra maneira expressaram os seus sentimentos, pêsames e estiveram presentes na homenagem de despedida.

Tia Mira a minha prece: descansa em paz no esplendor da luz divina.

Mário Poças

### ANTÓNIO DOS SANTOS LIMA



Nasceu a 31 de maio de 1960, no lugar do monte, mais propriamente na travessa do cantinho. Filho de Belandina Costa e Fernando Lima, sendo o mais velho de cinco irmãos.

Casou-se com Emília Barros natural da freguesia de Vila Franca do Lima no dia 23 de agosto de 1980, do qual tiveram três filhos, José, Sofia e Hélder, e três netos.

Fixou residência também no lugar do monte, rua de almoserne. Desde sempre participou nas atividades da freguesia, foi durante vários anos músico da nossa banda, fez parte do grupo de zés pereiras, e também do Antas futebol clube, e do clube de caça e pesca. Sendo que também integrou algumas vezes as comissões de festas da nossa freguesia.

Acabou por falecer no dia 14 de julho de 2024 depois de vários anos a lutar com algumas complicações de saúde.

Descanse em paz.

### MARÍLIA ALVES VIEIRA CARDOSO



Marília Alves Vieira Cardoso nasceu a 08/08/1939 em Darque.

Casou com José Eiras Cardoso, natural de Esende.

Fruto desse amor, nasceram os seus quatro filhos, Maria, Ana, José e Filipe.

Como muitos portugueses, Marília teve de deixar o seu país em busca de uma vida mais confortável para a sua família. Emigrou para França nos anos 60.

Marília foi costureira de profissão e cuidadora de

idosos nos últimos anos da sua carreira.

Viveu feliz os seus últimos anos de vida em S. Paio de Antas, onde todos a recordam pela sua boa disposição e bondade para com os outros.

Marília lutou contra a doença até ao último suspiro, falecendo no dia 19/07/2024. O funeral realizou-se no dia 24/07/2024 em S. Paio de Antas.

De ti, Marília, guardaremos para sempre as lembranças de uma mãe, de uma avó, de uma bisavó, de uma mulher amiga e generosa, carregada de histórias.

A família agradece a todos os que se juntaram às nossas orações.

Sentiremos a sua falta. Que descansa em paz.



## ROSALINA ALVES VITORINO BANDEIRA

N. 19/03/1949 – F. 14/06/2024

No passado dia 14 de junho, em França, faleceu Rosalina Alves Vitorino Bandeira, com 75 anos de idade. O seu corpo foi a sepultar no cemitério de Corbeil, junto de seu filho Roger Portela.

Paz à sua alma.

## ALICE



Na manhã do dia 07 de agosto de 2024, depois de várias semanas de luta contra a doença, Alice entregou-se nas mãos de Deus.

Nascida a 21 de maio 1949 em Antas, Filha de Manuel Da Costa Cruz e

Adelaide Da Cruz Viana, Alice dedicou-se como muitos desse tempo, aos trabalhos do campo pela freguesia toda, ficando assim a ser conhecida de todos e de todas e que ainda agora se lembram dela.

O encontro com o Fernando, com quem contraiu matrimónio em 1976, iria mudar sua vida.

Esta mudança teve início após o casamento, com a emigração para França, nos arredores de Montargis, zona onde sempre ficou e onde iria dar à Luz a dois filhos, Luis e Samuel e a uma filha Angelica.

O longo dos anos a família foi crescendo com a chegada de 3 netos Gabriel, Rafael e Ugo e 3 netas, Sara, Sofia e Anaïs.

Alice dedicou-se à educação dos filhos e dos netos na fé de Deus e aos trabalhos no pomar da aldeia onde vivia e onde também criou grandes amizades.

Como cada emigrante, o regresso a Portugal era esperado o ano todo, para poder conviver de novo com a família e

amigos, as várias visitas são testemunho das saudades que todos tinham dela durante o ano todo.

Era fácil de ver a sua alegria, quando chegava este momento, era fácil perceber como se sentia bem na sua querida aldeia de Antas. Sempre sorridente e com aquela gargalhada característica dela, disposta ajudar todos, o que lhe permitia também aproveitar o máximo de tempo com a sua família e amigos.

Fonte inesgotável de histórias de Antas, religiosas e de provérbios, era sempre bom passar tempo com ela para a ouvir contar estas histórias todas, partilhar um café e os seus bolos que os seus netos tanto gostavam.

Custa ainda acreditar como a doença a levou tão rápido, nunca se queixou, como sempre, lutou até ao fim.

Saudades vamos ter muitas e lembranças também, tal como ficou sua família e os seus amigos na sua ida para França.

A sua morte não é o fim é apenas outra etapa da sua vida, outra fase da sua emigração, fisicamente ausente mas sempre nos nossos corações...

Obrigada Mãe por tudo o que fizeste por nos !!!

Mãe, olha por nos e continua a iluminar os nossos caminhos.

Amamos-te muito Mãe, para sempre !!

Luís, Samuel e Angélica

## ERMELINDA PEREIRA DE SÁ



No dia 13 de Julho de 2024 faleceu em Lisboa com 93 anos, Ermelinda Pereira de Sá, nascida no Lugar da Estrada a 14 de Fevereiro de 1931.

Contraiu matrimónio com Manuel Azevedo de Sá ( o Manuel do Bispo ) mudando-se para Almada. Tiveram dois filhos ( Manuel Fernando e Fernando Manuel ), três netos e uma bisneta.

Foi uma mulher carinhosa, trabalhadora e conciliadora, centrada nos filhos, marido e família, como mostra uma das últimas quadras que escreveu e que sempre declamava.

São os filhos a minha vida  
Os netos a minha esperança  
Com esta certeza querida  
A vida nunca me cansa

Estará sempre na memória e nos corações dos que a conheceram e que com saudade e amor a recordarão.

Manteve sempre a ligação a esta aldeia onde nasceu e onde voltou agora para junto do seu esposo e companheiro de toda a vida, como mostra com o seu poema “saudade”

A família agradece a todos os que participaram nas exéquias.

### SAUDADE

Da minha aldeia tão querida,  
Há muitos anos parti,  
E cá, lutando pela vida,  
Nunca dela me esqueci.

Ainda sinto saudades,  
De cá não poder morar,  
Naquela tão querida aldeia,  
Que está sempre a ver o mar.

Naquela linda casinha,  
Que o tempo mudou as cores,  
Construída por meus pais,  
Com lágrimas e com sores.

Lembro-me da minha mãe,  
Aquela santa velhinha,  
Recordando o seu sorriso,  
Ao cantinho da cozinha.

Também recordo meu pai,  
Jamais poderei esquece-lo,  
Se o tempo voltasse atrás ...  
Quem me dera poder vê-lo.

Lembro-me da velha cadeira,  
Em que meu pai se sentava,  
Quando estava à lareira  
E com minha mãe conversava.

Ainda existe na cozinha,  
A grande mesa de pinho,  
Naquela casa velhinha,  
Na linda aldeia do Minho.

## ABEL FERREIRA RIBEIRO



Abel Ferreira Ribeiro, filho de Albino Alves Ribeiro e Palmira Ferreira Júnior, nasceu a 03 de maio de 1963 na freguesia de Forjães. Com os seus 10 irmãos, viveu em Forjães até se apaixonar e, em 1987, casar com uma habitante de S. Paio de Antas, tornando-se ele mesmo pertencente à

freguesia. Nela, construiu casa e habitou, até ao dia da sua partida. Abel era esposo de Acilda Ribeiro, pai do Tiago, Nuno e Laura, sogro de Raquel, Lúcia e Jorge, e avô do André, Alexandre e Luana, e marcou a vida de muitas pessoas, com o seu espírito altruísta e bondoso, querendo sempre ajudar a todos, e nunca perdendo a sua boa disposição, mesmo nos dias mais escuros. Desde cedo se mostrou trabalhador, e

o destino quis que ele morresse a trabalhar. Nunca estava parado, e tinha como paixão, para além da família, a concertina. Tocador deste muito novo, passou para alguns dos seus descendentes o gosto de ouvir e tocar a concertina, algo que fazia por prazer, e sempre com o objetivo de animar quem o rodeava. Tinha como arte de trabalho a construção civil, debruçando-se mais especificamente no ferro. Freqüentador assíduo da igreja, usava a sua fé como forma de manter vivos aqueles que lhe eram queridos e que, precocemente, lhe partiram. Agora, partiu ele, para junto do seu cunhado Manuel de Sá Vieira, que se tornara, desde 2004, o seu anjinho da guarda; tornou-se ele, no dia 06 de setembro, o anjinho da guarda de toda a família, que vai continuar o seu legado com muita coragem e saudade, mas sempre com a cabeça erguida, e com o pensamento de que ele queria que seguissemos fortes, até ao dia em que, todos juntos, nos abraçaremos novamente, na casa do Senhor.

## MARIA PEDREIRA RODRIGUES



Esposa, Mãe, Avó e Bisavó, a "Quinhas da Pedreira", como era carinhosamente conhecida, deixou-nos no passado dia 21 de outubro, aos 87 anos de idade. Quis Deus que nos deixasse no primeiro dia de Outono, a época mais colorida do ano em que os dias minguam, mas a beleza aumenta. Época em que as folhas caem, mas na primavera

rebotam.

Se há pessoas a quem a palavra "família" se adequa, a Quinhas era uma delas. Após o casamento seguiu o seu marido, marinheiro na altura, para Vila

Franca de Xira, acabando por embarcar juntamente com ele para a Guiné. Do seu casamento nasceram três filhos: Nel, Carla e Suzana. Já na reforma, e a viver em Antas, cuidou dos três netos, Diogo, Hélder e Mariana. Há um ano atrás conheceu a sua bisneta, a Carminho, da qual se lamentava por não ter já forças para cuidar dela também. Em suma, viveu toda a sua vida para olhar pela família. Sempre presente, amável e carinhosa e com uma vaidade imensa pelos seus. Assim será lembrada para sempre nos nossos corações.

Que o seu repouso seja calmo como o seu coração foi bom.

A família

## CÂNDIDO GONÇALVES DA SILVA



"Candinho" para os inúmeros amigos, partiu inesperadamente a 01/10/2024, em casa com apenas 56 anos de idade.

Nasceu a 18/03/1968, na freguesia de Antas, filho de Deolinda Gonçalves e Augusto da Costa Pereira da Silva, e era o mais novo de seis irmãos, Augusto, Graça, Justino, Silvéria e Otilia.

Estudou em Esposende e na Póvoa de Varzim, foi animador em assuntos comunitários com o Instituto da Juventude e Gabinete de Informação para Portugal do Parlamento Europeu, e locutor da Rádio Esposende, épocas que recordava frequentemente e com grande carinho.

Seguiu a profissão que sonhava e ambicionava, e tornou-se bancário no Crédito Agrícola em Esposende em 1994, e com muito orgulho e profissionalismo representava esta instituição.

Casou em 2001 com Neli Ferreira, com quem teve um filho, Vicente, atualmente com 19 anos.

Sempre foi um Homem honesto e de trato fácil, disposto a ajudar o próximo, a dar conselhos, a apoiar, era um comunicador nato, de sorriso contagiante, brincalhão, apesar dos seus significativos problemas de saúde desde criança.

Foi um lutador, nunca ponderando desistir, apesar de no último ano a sua saúde ter-se vindo a degradar.

Sempre foi parte muito ativa na sua comunidade, onde recentemente foi festeiro da comissão de festas de Santa Tecla.

Será lembrado com muita saudade pelos seus familiares e amigos.

Juntou-se a Deus, ao seu pai e irmão no descanso eterno.

Obrigada por teres sido um bom filho, irmão, marido, pai, tio, padrinho, genro, cunhado, amigo e companheiro.

Ficou tanto por ver e viver...

Até um dia...

## FLORES... PARA OS MORTOS OU PARA OS VIVOS...

Ao longo do ano de 2024 houve, até ao início do mês de outubro, na nossa Igreja Paroquial, 19 funerais. Algumas flores, que iriam murchar dias mais tarde, foram transformadas em flores de oração em memória e sufrágio daqueles que partiram, totalizando 1.759,55 €.

Nome	Funeral	Montante
Lúcia Laranjeira da Silva Meira	26/01/24	143,68 €
Amélia Gonçalves da Costa Cardante	30/01/24	88,01 €
José de Barros Gonçalves Chasco	02/02/24	79,02 €
Maria Gonçalves Martins Frade	12/02/24	41,77 €
Maria Saleiro Gonçalves	09/03/24	80,99 €
Sérgio da Costa Viana	30/03/24	110,10 €
José Fernando Capitão Sapateiro	09/05/24	91,97 €
Evelyne Bonnet	16/05/24	108,30 €
Paulo Jorge Minas Pereira	01/06/24	54,85 €
Olinda Rodrigues Ferreira	03/06/24	60,27 €
António Gonçalves Ribeiro	04/06/24	96,28 €
António Santos Lima	16/07/24	99,76 €
Marília Alves Vieira	24/07/24	66,29 €
Zulmira Neiva	12/08/24	99,14 €
Alice Cruz	13/08/24	236,26 €
Ermelinda Sá	16/08/24	57,81 €
Abel F. Ribeiro	09/09/24	122,45 €
Maria Pedreira Rodrigues	22/09/24	90,09
Cândido Gonçalves da Silva	03/10/24	122,60 €



## PELA JUNTA DE FREGUESIA

### A NOSSA ESCOLA

Em mais um arranque do novo ano letivo foi com grande satisfação que a Junta de Freguesia recebeu a informação da criação de uma terceira turma de ensino básico. Este ano teremos, pela primeira vez em muitos anos, uma turma só de 1 ano com 16 crianças.

As inscrições no pré escolar também superaram as saídas o que nos leva a perspetivar um futuro risonho para a nossa escola.

Esta conquista demonstra, na nossa perspetiva, a qualidade do ensino e empenho do corpo docente e não docente, bem como a recompensa por todo o investimento da Junta de Freguesia na criação de melhores condições para as nossas crianças (infraestrutura, materiais, manutenção de espaços).

De referir que a Junta de Freguesia tem trabalhado em cooperação com a escola na resposta das suas necessidades bem como com os Amigos da Escola de Guilheta no desenvolvimento de atividades que enriqueçam esta etapa da vida das nossas crianças.

Este ano, à semelhança dos anos anteriores será entregue o kit escolar às crianças que ingressam o 1 ano. Será instalada também a cobertura de acesso à escola, uma necessidade a muito manifestada que vemos agora colmatada.

Por fim, desejamos a todas as crianças, corpo docente e não docente da nossa escola, um excelente ano!



### OBRAS, INTERVENÇÕES E MANUTENÇÃO

#### PRAIA DE GUILHETA

Procedeu-se à instalação de um novo acesso ao areal da praia de Guilheta, no passadiço junto ao antigo posto da guarda fiscal e instalação de uma plataforma com bancos no passadiço a Sul (dada a impossibilidade de instalar acesso ao areal devido à elevada erosão costeira e fragilidade do cordão dunar).

Esta foi uma intervenção bastante importante pois garante as condições de segurança no acesso ao areal para todos os utilizadores da nossa praia.

De referir que nesta intervenção contamos com o apoio financeiro do Município, que custeou a totalidade da despesa.

A par desta intervenção procedeu-se à instalação de sanitários de apoio à praia.





### PASSEIO AO PÉ DESCALÇO ECO PARQUE

Para sinalizar o final do ano letivo, fizemos uma visita ao Pé Descalço Eco Parque. Esta experiência tornou-se num dia inesquecível para as crianças. A alegria estava estampada no rosto de cada um ao explorar os trilhos sensoriais e sentir a natureza de perto. De pés descalços, e por vezes também de olhos tapados, descobrimos texturas, sons e aromas incríveis da floresta. Para além dos percursos sensoriais, este parque promoveu muitas outras experiências como karts a pedais, trampolins, mini-futebol, mini-slides, arvorismo, xadrez gigante, escalada, jogos e muito mais. Caminhar com os pés descalços promove o alívio da tensão negativa, pois, espontaneamente promove relaxamento, sentimentos positivos e bem-estar. Simplesmente, faz-nos sentir bem.



### FÉRIAS DE VERÃO NO GRASSA: DIVERSÃO E APRENDIZAGEM

As nossas férias de verão foram uma grande animação. Tivemos uma programação recheada de atividades incríveis que proporcionaram momentos memoráveis para as nossas crianças. Deixamos aqui um pequeno “cheirinho” do que andamos a fazer:

**Praia:** Dias de sol, mar e muita diversão!

**Karaté:** Aprendemos disciplina e defesa pessoal.

**Piqueniques:** Refeições ao ar livre na natureza.

**Caminhadas na Natureza:** Exploramos trilhos e descobrimos novas paisagens.

**Rio:** Brincadeiras e descobertas nas margens.

**Artes Plásticas:** Soltamos a criatividade com várias técnicas.

**Canoagem:** Aventuras emocionantes na água.

**Piscina:** Mergulhos e brincadeiras refrescantes.

**MagicNeiva:** Diversão garantida com muitos brinquedos e atrações.

**Oficinas de Cerâmica:** Criamos peças únicas com as nossas próprias mãos.

**Arte com Materiais Naturais:** Conectando arte e natureza.

**Culinária:** Experimentamos novas receitas e

sabores.

**Fotografia:** Registámos os nossos melhores momentos.

**Oficinas de Educação Ambiental:** Aprendemos a cuidar do nosso planeta.

**Oficina de Música (com Escola da Banda de Música de Antas):** Descobrimos sons, ritmos e brincadeiras.

**Dança:** Movemos os nossos corpos ao som da música.

**Quintas Pedagógicas:** Contacto com animais da quinta e muita brincadeira ao ar livre.

**Mindfulness:** Aprendemos a estar presentes no momento e a relaxar com práticas de atenção plena.

Estas foram apenas algumas das aventuras que marcaram o nosso verão. Mal podemos esperar por mais momentos inesquecíveis no próximo ano!

### VERÃO ATIVO PARA OS SENIORES: DIAS DE PRAIA E ACESSIBILIDADE



Este verão, os nossos seniores desfrutaram de várias idas à praia. Graças às cadeiras de rodas anfíbias, especialmente adaptadas para apoio na praia, tiveram a oportunidade única de sentir a frescura do mar em segurança. A brisa do mar, a areia nos pés, o som das ondas... e a possibilidade de molhar os pés no mar, é sem dúvida a forma mais gratificante de levar o verão aos nossos seniores!

### PERCURSOS DE CIDADANIA E LITERACIA

No dia 18 de julho, celebramos o encerramento de um ano letivo repleto de atividades e conquistas no GRASSA. Foi um dia especial marcado pela entrega de diplomas de participação, que reuniu a equipa do projeto “Percurso de Cidadania e Literacia”, participantes e membros da comunidade em geral. Ao longo dos últimos meses, os percursos de cidadania e literacia proporcionaram experiências valiosas e enriquecedoras, tanto do ponto de vista social como educativo. Foram meses de aprendizagem, troca de conhecimentos e fortalecimento de laços. Cada atividade e cada sessão contribuíram para o



desenvolvimento pessoal e coletivo dos participantes. Neste momento de convívio, tivemos a oportunidade de refletir sobre os sucessos alcançados e as aprendizagens adquiridas. A entrega dos diplomas foi um símbolo do esforço e da dedicação de cada um ao longo do ano. O encerramento deste ano letivo é apenas o início de novos desafios e oportunidades que surgirão. Iremos continuar a trabalhar juntos e a criar mais momentos de aprendizagem e crescimento. Aproveitamos para agradecer à Prof. Raquel Araújo pelo carinho, persistência e dedicação neste projeto e ao Centro Qualifica Litoral Cávado (CQLC) pela oportunidade.

### FESTA INTERGERACIONAL DOS SANTOS POPULARES NO GRASSA

No passado dia 5 de julho, o GRASSA foi palco de uma festa intergeracional, desta vez para celebrar os Santos Populares! Este evento juntou crianças e idosos numa celebração cheia de cor, música e tradição. A festa foi animada com marchas populares, onde todos os participantes mostraram a sua dedicação e entusiasmo, com roupas e coreografia a rigor. Não faltaram as tradicionais sardinhas assadas, broa e outros petiscos típicos de festa. O aroma das sardinhas a assar fez as delícias dos presentes, que as puderam saborear enquanto se divertiam. A animação esteve a cargo do Paulo Alves, cuja energia e talento trouxeram ainda mais alegria ao evento, enchendo o ambiente de música e sorrisos.



A marcha, que incluiu tanto crianças como seniores, foi um reflexo perfeito da integração e da harmonia que queremos promover. Com tanto sucesso entre miúdos e graúdos, é sem dúvida uma atividade a repetir. Vamos continuar a celebrar juntos e a criar mais momentos especiais!

### GRASSA Super Fashion 2024

O GRASSA Super Fashion já se tornou uma tradição no nosso Centro Social e este ano não foi diferente! Crianças



e seniores juntaram-se para um desfile de "moda" que, mais do que um evento, é uma verdadeira festa cheia de alegria e criatividade. Com trajas improvisados e sorrisos no rosto, todos brilharam na nossa passerelle, celebrando juntos o final do ano letivo. Mais um momento de convívio e partilha que trouxe ainda mais união à nossa comunidade!

### PROJETO MÃOS AO BARRO

No âmbito do projeto "Mãos ao Barro", são muitas as novidades. Para além das oficinas de cerâmica regulares, recentemente os participantes tiveram a oportunidade de realizar várias visitas enriquecedoras, nomeadamente ao Centro de Educação Ambiental, ao Arboreto Municipal e ao Centro Interpretativo de S. Lourenço. No Centro de Educação Ambiental, a visita incluiu a exploração do espaço e a contextualização histórica do local, uma visita ao horto para identificação de plantas autóctones e a realização da transplantação de uma planta autóctone. No Arboreto Municipal, sob a orientação do Eng.º Carlos do Carmo da CM Esposende, os participantes exploraram um espaço agradável e extenso, com diversos exemplares de plantas autóctones, descobrindo um local até então desconhecido por muitos. No Centro Interpretativo de S. Lourenço, os participantes visitaram a exposição do CISL, onde puderam ver artefactos de barro e as técnicas utilizadas para cozer o barro, bem como os tipos de instrumentos usados no período galaico. Também realizaram uma visita aos castros, explorando a arquitetura das casas e a contextualização histórica.

Além de tudo isto, realizamos ainda workshops intergeracionais onde as crianças da Escola de Guilheta tiveram a oportunidade de experimentar a arte da cerâmica com o apoio dos participantes do projeto, promovendo uma troca rica de experiências e saberes entre gerações. Têm sido, sem dúvida, dias cheios e produtivos.

Venha conhecer, participar e fazer parte desta incrível jornada de arte, natureza e comunidade!



### AGRADECIMENTO

Aproveitamos este espaço para agradecer ao Sr. Reitor, Padre Manuel de Brito pela excelente colaboração com o nosso Centro Social e desejar as maiores felicidades para o futuro. Bem haja.

*Continuação da capa*

## **ARCEBISPO DE BRAGA IGNORA OS NOSSOS PEDIDOS: O SR. REITOR É DISPENSADO SEM JUSTA CAUSA, DEPOIS DE QUASE 50 ANOS DE PAROQUIALIDADE**

(...) Dentre esta divisão, D. José Cordeiro dispensou todos os padres com 79 ou mais anos — Pe. António da Silva Lima (79 anos), Pe. Armindo Patrão de Abreu (80 anos) e Pe. Avelino Marques Peres Filipe (86 anos) — sorte do Papa Francisco (87 anos) não ser pároco de Esposende / Braga, senão também teria sido “dispensado”! — e alguns ainda estavam em condições de, com ajuda, eventualmente, de padres mais jovens — ou menos idosos —, continuarem o seu múnus pastoral... Entendeu também D. José Cordeiro, arbitrariamente, que os padres não podiam ser párocos em mais do que um arceprestado, desfazendo as unidades pastorais que, anteriormente, tinham sido constituídas por força das necessidades pastorais locais.

Como consequência destes dois princípios — padres com 79 ou mais anos e ficarem a paróquia apenas num único arceprestado —, foram dispensados do Arciprestado de Esposende cinco padres, ficando, na totalidade, para todo o Arciprestado de Esposende, apenas outros cinco. A situação que levantou mais controvérsia entre a população local foi a “dispensa” do Padre Manuel de Brito Ferreira (na altura, com 74 anos), pároco de S. Paio de Antas há 48 anos e meio (desde março de 1976), ficando, no entanto, a paróquia Fragoso (pároco há 18 anos) e Tregosa (pároco há 3 anos) do Arciprestado de Barcelos!... Sem lhe ter dado direito de opção, foi-lhe comunicada a decisão de dispensa — leia-se “despedimento” — da paróquia onde exerce o seu múnus há mais tempo, há quase 50 anos! — sem os paroquianos serem ouvidos nem haver qualquer razão substantiva para a sua saída. Tudo o que a paróquia tem nestes quase 50 anos foi construído ou pensado por si, ainda está cheio de vida e saúde e com um imenso dinamismo, e nós, seus paroquianos, na sua esmagadora maioria, queríamos a sua continuidade.

Foram enviadas quase 20 cartas / emails ao D. José Cordeiro, em representação das estruturas da paróquia, como o Conselho Pastoral Paroquial, Catequistas, Ministros Extraordinários da Comunhão, Grupos Corais, Comissões de Festas, Grupo de Jovens em Caminhada, e até de instituições civis e pessoas a título individual, a solicitar uma audiência de um grupo representativo da paróquia e a sua continuidade como pároco, como pároco in solidum (designação atual para os antigos coadjutores) ou outra solução que D. José Cordeiro entendesse mais adequada, mas sem a “dispensa” do Pe.

Brito. A todos foi enviada a mesma resposta pelo Pe. Miguel Neto, chefe de gabinete do Arcebispo de Braga: “Agradecemos o seu contacto ao qual foi dado o devido encaminhamento.”

A população fez um abaixo-assinado com o mesmo teor, a solicitar a continuidade do Pe. Brito nas formas anteriores, com cerca de 1300 assinaturas, entre as assinadas em papel (825) e as assinadas digitalmente online (567, à data de hoje, em <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT121629>) — algumas estão repetidas nos dois formatos — e obteve a mesma resposta de sempre: “Agradecemos o seu contacto ao qual foi dado o devido encaminhamento.”

O único a responder foi o Nuncio Apostólico em Portugal, D. Ivo Scapolo, que referiu que, “assegurando ter tomado devida nota do seu conteúdo, informo-o de que a Nunciatura Apostólica não tem competência neste assunto, que é da exclusiva responsabilidade do Ex.mo Senhor Arcebispo de Braga, como justamente refere no seu email.” (06/09/2024) Mas mantém-se a estratégia do SILÊNCIO, “por questões taticopastorais”, como alguém já apelidou!...

Esta decisão de D. José Cordeiro é legítima de quem tem o PODER “político” para a tomar, mas é INJUSTA, DISCRICIONÁRIA e AUTOCRÁTICA, pois não teve em consideração a vontade do próprio sacerdote, que não teve direito de opção, nem do povo, seus paroquianos. A população está, de facto, revoltada e sente-se “humilhada e ofendida”, sem ter qualquer possibilidade de ser ouvida.

D. José Cordeiro terá consciência da dor e sofrimento que está a causar a estes sacerdotes e a estas populações?! Onde está a “IGREJA SINODAL” e “SAMARITANA”, que D. José Cordeiro tanto apregoa?! Como a Igreja portuguesa quer a adesão das pessoas e ignoram as próprias pessoas?!

Reverter uma decisão errada não retira autoridade a quem decide mal, mas, pelo contrário, dá-lhes a estima das pessoas. Esta Igreja autocrática do “quero, posso e mando” não é a Igreja do Papa Francisco do “todos, todos, todos”, da “Igreja Sinodal” nem da “Igreja Samaritana”... pelo menos, na forma como eu a entendo... E também não é a minha Igreja... A minha Igreja é a do Papa Francisco!...

*Gonçalo Fernandes*